

80
ANOS
FPN

+acção
melhor natação



FPN



FPN

RELATÓRIO E CONTAS 2010



ÍNDICE

I. PREÂMBULO	5
II. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA	12
III. ACTIVIDADE DESPORTIVA	14
1. NATAÇÃO PURA	20
1.1. Quadro Competitivo Nacional.....	20
1.2. Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.....	21
a) Acções Realizadas.....	21
b) Análise dos Resultados Desportivos	23
c) Praticantes integrados no Regime de Alto Rendimento	32
2. ÁGUAS ABERTAS	34
2.1. Quadro Competitivo Nacional.....	34
2.2. Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.....	35
a) Acções Realizadas.....	35
b) Análise dos Resultados Desportivos	35
c) Praticantes integrados no Regime de Alto Rendimento	39
3. PÓLO AQUÁTICO	40
3.1. Quadro Competitivo Nacional.....	42
a) Masculinos	42
b) Femininos.....	48
3.2. Selecções Nacionais	51
a) Acções Realizadas.....	51
3.3. Análise dos Resultados Desportivos	55
4. NATAÇÃO SINCRONIZADA	58
4.1. Quadro Competitivo Nacional.....	58
a) Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada	58
b) Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada	59
4.2. Centro de Formação de Jovens Nadadoras.....	60
4.3. Estrelas-do-Mar	61
5. MASTERS	62
6. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS ..	63
6.1. Setubal Bay International Swim Marathon.....	63
a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento	63

b) Resultados desportivos	64
c) Balanço	65
6.2. Mediterranean Open Water Cup (Taça COMEN �guas Abertas)....	66
a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento	66
b) Resultados Desportivos	67
c) Balanço	67
6.3. European Water Polo Junior Championships Men – Qualification Tournament	67
a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento	67
b) Resultados Desportivos	68
c) Balanço	69
6.4. Multinations Youth Meet	70
a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento	70
b) Resultados Desportivos	71
c) Balanço	71
7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	73
7.1. Acções Realizadas	73
7.2. Balanço	73
IV. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	75
1. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO	75
1.1. Cursos	75
1.2. Acções para Técnicos Natação Pura Desportiva	76
1.3. Acções para Técnicos Pólo Aquático	77
1.4. Acções para Técnicos Natação Sincronizada	77
1.5. Outras Acções	77
1.6. Arbitragem	77
2. ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS DE NATAÇÃO	78
3. BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	78
V. COMUNICAÇÃO	81
VI. GABINETE JURÍDICO	88
1. PRODUÇÃO REGULAMENTAR	88
2. ÁREA DISCIPLINAR.....	88
3. GESTÃO DE ASSUNTOS CORRENTES NA ÁREA JURÍDICA.....	89
4. ASSEMBLEIAS-GERAIS	89

5. CONTENCIOSO	90
VII. CONSELHO DE ARBITRAGEM	91
1. NATAÇÃO PURA	91
2. ÁGUAS ABERTAS	93
3. PÓLO AQUÁTICO	94
4. NATAÇÃO SINCRONIZADA	96
5. FORMAÇÃO	100
5.1. Natação Pura	100
5.2. �guas Abertas	100
5.3. Pólo Aquático	100
5.4. Natação Sincronizada	101
VIII. PROPOSTAS � ASSEMBLEIA-GERAL	102

I. PREÂMBULO

Submete-se a aprova o da Assembleia-Geral (AG) da **Federa o Portuguesa de Nata o (FPN)** o '**Relatório e Contas das Actividades**', relativas ao ano fiscal de 2010, sob o mandato dos  rg os Sociais da **FPN** em exercício, conforme determina o disposto no art.  47, pt.  2, alínea b), dos Estatutos da **FPN**, de 28 de Junho de 2009.

Como habitualmente, envia-se o documento de suporte ao assunto em epígrafe, juntando necessário parecer técnico do respectivo Conselho Fiscal, em cumprimento das suas atribui es, no que concerne a avalia o do efectivo desempenho financeiro da Institui o.

As disposi es estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orienta o da Tutela, através do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), dispõem que as contas das Federa es Desportivas (FD's), e em particular – naturalmente – as da **FPN**, são apreciadas pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1.  trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às actividades desenvolvidas pela **FPN**, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informa es referentes ao resultado de explora o obtido no exercício, durante o ano econ mico de **2010**.

Recorreu-se   elabora o de quadros, gráficos e tabelas, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

Para uma melhor percepção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direcção em funções na FPN, sugere-se o contraponto com elementos respeitantes à execução de anos anteriores.

No ano de **2010** acentuou-se a debilidade do ambiente sócio-desportivo, dum modo geral, por força das crescentes condicionantes externas verificadas.

Constatou-se, no entanto, alguma estabilização do Sistema Desportivo nacional, o que – por si só - permitia anunciar a progressão de alguns indicadores de referência da malha associativa global, e por arrasto, também das disciplinas aquáticas em Portugal.

Todavia, devemos ter bem presente que, no contexto da maior crise financeira e económica mundial dos últimos 80 anos – exactamente o tempo de vida ora celebrado pela FPN – igualmente a economia portuguesa desacelerou de forma marcada em **2010**, iniciando-se mesmo, na parte final do ano em apreço, um período recessivo que se antevê como o mais profundo e prolongado das últimas décadas.

Esta realidade adversa condicionou fortemente toda e qualquer tentativa de conciliação de interesses em estabelecer, ou – tão só – potenciar, novas linhas de financiamento que constituam alternativas verdadeiramente supletivas aos apoios tradicionalmente mantidos junto do IDP.

Durante o ano de **2010**, foi dada continuidade à nossa missão de contribuir para um mais claro relacionamento com todas as Associações Territoriais, respectivos Clubes filiados, e demais Agentes Desportivos, numa lógica de maximização da importância estratégica e valor desportivo da **FPN**, perante os seus *stakeholders*, amplamente representados pelos Delegados eleitos, em sede de AG.

Igualmente, foi dado seguimento aos projectos estruturantes que a FPN tem em curso, principalmente ao nível da optimização e eficiência de processos,

bem como da consolidação patrimonial, procurando sistematicamente adoptar as melhores práticas e tentando adequar a estrutura organizativa, de modo a poder oferecer aos seus Sócios um serviço que d  plenas garantias de modernidade, equidade e, transparência, assegurando – também assim - o seu futuro.

Uma gestão de rigor baseada na Comunicação permanente com a Comunidade Aquática, assente na Inovação sustentada e Renovação consolidada, através da Eficácia Operacional e Disponibilidade dos seus Quadros, tem sido o lema orientador da **FPN** dentro do Movimento Associativo, com vista a alcançar os objectivos a que se propôs.

Esta atitude - de gestão desportiva diferenciada - desenvolvida pela **FPN**, a exemplo das suas cong neres europeia e internacional, tem auxiliado ao reforço da dinâmica operacional interna, como resposta a um ambiente associativo concorrencial cada vez mais agressivo.

Nesta conformidade, as opções estratégicas - e correspondentes medidas operacionais, que têm vindo a ser implementadas ao longo dos últimos anos – revelam-se acertadas e, continuam a dar bons resultados.

Fruto dessa política firme, a persistência das condições de retracção econ mica em Portugal - que ao longo do ano de **2010** foram sendo particularmente evidenciadas pelos diversos indicadores de actividade, e por isso necessariamente agrestes - não se reflectiram de forma acentuada nos desempenhos econ micos e financeiros da **FPN**.

De um modo geral, pode mesmo dizer-se que graças a um grande rigor e disciplina orçamentais, foi possível ultrapassar algumas das crescentes condicionantes financeiras a que a **FPN** se encontra sujeita (com maior incidência) desde há um par de anos, sem prejuízo de se continuar o esforço de controlo da despesa, de forma a tornar a acção da **FPN** o mais eficiente possível.

Ao incremento de disponibilidades, apresentando medidas de **Cash-Flow Positivo** de cerca de 159 mil euros, acresce um resultado de **Proveitos Líquidos** à volta de 93 mil euros, que permitiu fixar os **Capitais Próprios** num montante aproximado dos 700 mil euros.

Não obstante esta constatação positiva, a comparação com o ano anterior traduz uma realidade de maior constrangimento na *performance* financeira alcançada em **2010**.

A diminuição do *score* líquido do exercício de **2010**, comparativamente a balanços análogos recentes, resulta tanto do redimensionamento dos custos de estrutura da **FPN** - como sejam os encargos relativos a 'Fornecimentos e Serviços', 'Salários de Funcionários e Colaboradores', etc. - Como do natural incremento de meios financeiros disponíveis para as sucessivas apostas de diversificação nos investimentos desportivos, efectuados nas variadas frentes disciplinares tuteladas.

Ainda assim, os resultados de exploração são largamente positivos, sem que tivesse ocorrido qualquer restrição significativa na participação e/ou financiamento das actividades e projectos previstos, cuja responsabilidade incumbe à **FPN**.

O reforço dos Capitais Próprios, alavancado pela obtenção de Resultados Positivos em sucessivos exercícios económicos, tem vindo a solidificar a capacidade de auto-financiamento, traduzido num **Crescimento das Disponibilidades** que em **2010** ultrapassou os 840 mil euros.

Apesar de um pequeno crescimento das responsabilidades de curto prazo (cerca de 30 mil euros na comparação com 2009), a verdade é que o peso relativo dos capitais próprios aumentou e os indicadores de liquidez mostram-se suficientes para cumprir com todas as responsabilidades de curto prazo, sendo evidente que o fundo de maneo restante, largamente positivo, permite encarar o futuro próximo sem riscos de ruptura de tesouraria.

Perante esta realidade financeira, a que se devem juntar as conjunturas econ micas - nacional e internacional - que ainda não souberam concretizar as respectivas promessas de recuperação no sector e, apesar do elevado nível de desempenho demonstrado pelos indicadores de vária ordem que ora se apresentam, a FPN só pode antecipar tempos bastante exigentes.

Independentemente da capacidade de gestão da sua Equipa, a FPN prosseguirá com uma estratégia pautada pelo compromisso de objectivos moderadamente ambiciosos.

Porém,   de bom-tom enfatizar que estas considerações e comentários serão apenas válidos num cenário de manutenção do financiamento que tem vindo a ser conseguido, nomeadamente através de contratualizações próprias, junto da Administração Pública Desportiva, *via* IDP.

A inclusão de qualquer factor de perturbação na manutenção destes apoios, seja de natureza institucional no relacionamento entre o IDP e as diversas FD's, seja de quaisquer outras variáveis relacionadas com o ambiente político e econ mico do País, poderão ter impactos significativos susceptíveis de implicar o redimensionamento dos objectivos planeados e do incremento de investimentos previstos para o futuro próximo.

Por sua vez, os resultados obtidos nas diversas frentes referenciais em **2010**, tendo em consideração o difícil enquadramento associativo em que a FPN teve de operar, mau grado a queda verificada na qualidade dos apoios e estímulos institucionais, vieram destacar a gestão sustentável em vigor na Organização, que insiste em apostar na garantia de valorização do seu capital desportivo, humano e financeiro, de maneira a permitir a desejável criação de desenvolvimento para os seus Sócios.

Neste sentido, e estando convictos que, a médio-longo prazo, não será possível crescer mais, e criar o correspondente valor - caso não se deixe fixar as preocupações desportivas no quadro das práticas associativas diárias –

acrescentamos que, o sucesso de qualquer visão estratégica institucional deverá basear-se sempre, de forma inequívoca, num compromisso firme com uma gestão  tica, social e, desportivamente responsável, como meio privilegiado de potenciar a **FPN**, assegurando o futuro das Disciplinas Aquáticas, dos seus Sócios e, demais Agentes filiados.

Em resumo, a **FPN** está consciente do seu papel, sentindo-se absolutamente em sintonia com os seus propósitos programáticos, continuando empenhada em alcanç r os seus objectivos dentro dos prazos estabelecidos e, procurando a colabora o estreita dos seus Parceiros Associativos, Institucionais, Comerciais e, Desportivos.

A **FPN** está próxima da Comunidade Aquática, para em equilíbrio, harmonia, e bom senso, tentar fazer chegar o progresso e a modernidade aos seus Praticantes.

A **FPN** está permanentemente ‘no terreno’ para, em conjunto com os verdadeiros protagonistas, cuidar de trabalhar para diminuir as ‘históricas distâncias’ que nos separam dos modelos idealizados, aproximando a Natação Portuguesa das melhores condições oferecidas ‘lá fora’.

Ou seja, podemos, hoje, portanto, afirmar - e demonstrar com relativa seguranç  - que a **FPN** dispõe de meios financeiros suficientes para, respeitando o princípio da proporcionalidade entre proveitos e despesas de funcionamento, manter o seu normal nível de actividade desportiva, no quadro das premissas previamente delineadas.

Por tudo isto, considera a Direcção da **FPN** que   sintomático o seu esforço na procura de seguir sempre as melhores práticas em todas as áreas de intervenção sob a sua acção e responsabilidade directa, e que isso se reflecte claramente na sua Organiza o, nos seus princípios orientadores e, na sua recorrente sustentabilidade desportiva.



A evolução registada já neste 1.  trimestre de 2011 vem, aliás, confirmar plenamente este juízo de prognose.

 , assim, com CONFIANÇ  – e apesar das circunstâncias sociais que ensombram o País - que encaramos o futuro, tendo em conformidade procedido em **2010**, e ora submetendo o correspondente exercício para apreciação e avaliação!

P. Frischknecht

Presidente

II. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA

Relativamente   área administrativa, cuja actividade engloba o secretariado-geral, o sector de tesouraria/contabilidade e serviço externo, o ano foi exigente e de intenso trabalho.

Para além das rotinas habituais relativas aos diferentes sectores tais como processos de filia o, impressão de cartões, seguros desportivos, organiza o dos processos completos de competi es, convocatórias de arbitragem, elabora o de processos de forma o (Ac es, equivalências, etc.), o ano de 2010 ficou marcado por alguns eventos que exigiram um esforço suplementar destes Serviços, destacando-se em particular:

- Elei es de Delegados   Assembleia Geral - realizaram-se pela primeira vez, de acordo com a nova legisla o, sob a coordena o da Assessora Jurídica da FPN, num processo administrativo que durou algumas semanas, culminando no dia das elei es que decorreram de forma exemplar;
- Multinations Youth – A exemplo de outras edi es, os Serviços Administrativos tiveram uma ac o considerável na organiza o desta competi o, que pelo facto de se ter realizado em Coimbra obrigou a uma melhor gestão de recursos e diligências adicionais;
- Gala do 80.º Aniversário da FPN, Assembleia-geral COMEN e Taça do Mundo de Setúbal – Foi um verdadeiro desafio, fazer a gestão administrativa destes 3 eventos, directamente interligados e que se realizaram entre Tróia e Setúbal. A gestão logística e o acompanhamento antes, durante e depois obrigaram a uma atitude particularmente dinâmica por parte dos Serviços, traduzida no enorme sucesso dos eventos.
- Fase de Qualifica o para o Campeonato da Europa Júnior Masculino de PÓLO AQUÁTICO – Embora a competi o decorresse no Porto, também aqui houve uma ac o particularmente intensa dos Serviços, no apoio   logística e prepara o da competi o.

No que diz respeito ao expediente diário, regista-se o suporte logístico na elaboração de 133 Acórdãos do Conselho de Disciplina e 3 do de Justiça, com todo o expediente daí decorrente. Foram enviados 1033 ofícios e 792 faxes, tendo sido recebidos 1897 ofícios e 1120 faxes. Foram emitidos 37 comunicados e 37 circulares de informação geral e 49 circulares de Pólo Aquático. O secretariado da Arbitragem enviou 630 convocatórias, assim distribuídas: 364 de Natação Pura, 84 de Águas Abertas, 87 de Pólo Aquático, 47 de Natação Sincronizada e 48 de Masters.

A nível internacional assinala-se a preparação logística das Selecções Nacionais, das diferentes Disciplinas, para cerca de trinta competições. Foram ainda, como habitualmente, organizadas diferentes deslocações de dirigentes e técnicos a congressos, seminários, *clinics* e acções de formação.

III. ACTIVIDADE DESPORTIVA

Conforme já referido atrás, os últimos anos têm sido difíceis para o País, quer do ponto de vista político, quer numa perspectiva económica e social. As Organizações Desportivas, nas quais se incluem as Federações, não são imunes a este ambiente. No entanto, a FPN tem sabido corresponder às contrariedades e desafios de uma forma positiva, através de um trabalho em Equipa, sempre com persistência, dedicação, qualidade e empenho na obtenção de mais “Mais Acção e Melhor Natação”!

O resultado desse trabalho traduz-se, no ano de 2010, pela realização de 120 acções desportivas de Natação Pura, Águas Abertas, Pólo Aquático, Natação Sincronizada e Masters, provenientes da organização de 31 Campeonatos Nacionais, de 62 Estágios das várias Selecções Nacionais (representando mais 25% do que em 2009), e da sua participação em 27 Competições Internacionais. A actividade das mencionadas Selecções representou 421 dias.

O número de praticantes filiados atingiu os 11.380 (oriundos de 200 Clubes), que participaram nos quadros competitivos regulares, registando um aumento na ordem dos 10% relativamente a 2009, e com uma taxa de participação feminina de 43%. A Natação, assim como as suas disciplinas associadas, estão implantadas a nível nacional, nas 13 Associações Territoriais.

2010 foi o Ano de comemoração do 80.º Aniversário da FPN, celebrado numa Gala, realizada no Centro de Espectáculos do Tróia Design Hotel, no dia 25 de Junho, que contou com a participação de 400 convidados. Estiveram presentes várias personalidades do mundo do Desporto, nacionais e internacionais, com destaque para o Presidente da Federação Internacional de Natação (FINA), Dr. Julio Maglione.

Coincidindo com esta efeméride, no dia 25 de Junho, foi organizada também a Assembleia-Geral da Confederação Mediterrânica de Natação (COMEN), que juntou dirigentes de 27 Países. No dia seguinte realizou-se a 5.ª edição da

Taça do Mundo de Maratonas Aquáticas, organizada em conjunto com a Câmara Municipal de Setúbal, em simultâneo com o Campeonato Nacional de 10Km, em Setúbal. Esta competição contou com a presença dos melhores nadadores mundiais nesta disciplina, com um número recorde de participações de 64 nadadores (25 femininos e 39 masculinos). Arseniy Lavrentyev foi o melhor português, tendo obtido o 7.º lugar.

Face ao sucesso que este evento tem gozado, tanto a nível nacional como internacional, em Dezembro de 2010 foi atribuída a Portugal, a Prova de Qualificação para os Jogos Olímpicos de Londres, designada “FINA Olympic Marathon Swim Qualifier London 2012” que se irá disputar em Setúbal, a 9 de Junho de 2012.

Na Natação Pura, manteve-se a estrutura dos Campeonatos Nacionais, relativamente a anos anteriores. Registou-se um decréscimo de nadadores e Clubes participantes na Qualificação para a 4.ª Divisão e Campeonatos Absolutos de Portugal. Situação contrária verificada nos Campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisão, que se realizaram, pela 1.ª vez, na Piscina do Clube Fluvial Portuense, com um número recorde de atletas.

A nível das Selecções Nacionais, destacam-se os seguintes aspectos:

- A ímpar participação e a consistência classificativa apresentada no Campeonato da Europa Absoluto, traduzida por uma Final alcançada por Sara Oliveira, nos 100m Mariposa; por 8 Meias-finais, por Sara Oliveira, Duarte Mourão, Nuno Quintanilha, Diogo Carvalho, Alexandre Agostinho, Carlos Almeida e Pedro Oliveira; e 4 Recordes Nacionais, por Sara Oliveira (50m e 100m Mariposa) e Nádía Vieira (200m Estilos).
- A honrosa participação no Campeonato da Europa em Piscina Curta, onde a Selecção Nacional, composta por 8 nadadores, alcançou em Eindhoven 3 finais (Duarte Mourão, 4.º lugar, nos 200m Mariposa; Diogo Carvalho, 6.º lugar nos 200m Estilos e 7.º nos 400m Estilos), 2 Meias-Finais (Sara Oliveira e Duarte Mourão, ambos nos 100m Mariposa) e um Recorde Nacional

Absoluto, por Sara Oliveira nos 200m Mariposa.

- A conquista de três máximos nacionais por Sara Oliveira, nas três distâncias em que é especialista, no Campeonato do Mundo em Piscina Curta, realizado no Dubai, a que juntou uma meia-final nos 100m Mariposa. Para além dessa meia-final, Diogo Carvalho, Duarte Mourão e Alexandre Agostinho conquistaram ainda seis posições entre os 20 melhores.
- Em termos de preparação dos nadadores integrados no Projecto Olímpico Londres 2012, a promoção, incentivo e financiamento (por parte da FPN) de estágios individualizados, em Tenerife e Serra Nevada, de que foram directamente beneficiados 4 praticantes – Alexandre Agostinho, Diogo Carvalho, Diana Gomes e Simão Morgado.
- Os bons resultados da Selecção Nacional Júnior, no Multinations Junior Meet, onde foram alcançadas 17 medalhas (13 individuais e 4 estafetas), com a obtenção colectiva do 2.º lugar geral – 2.º Feminino e 3.º Masculino.
- As 6 Finais obtidas no Campeonato da Europa de Juniores, onde se destacam o 4.º lugar de Ana Rodrigues, nos 50m Bruços, e de Gustavo Santa, nos 400m Livres.
- A excelente participação nos primeiros Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Singapura, em que a Nataçã Pura esteve representada com 4 atletas Juniores. Sobressaiu-se Ana Rodrigues, que conquistou a primeira medalha de Bronze Portuguesa, aos 50m Bruços. Alexis Santos obteve uma classificaçã nos 8 primeiros, nos 50m Costas, e duas classificações nos 16 primeiros, nos 100m e 200m Costas.
- A organizaçã do *Multinations Youth Meet*, no escalã Pré-Júnior, em colaboraçã com a Câmara Municipal de Coimbra, competiçã esta, que decorreu nos dias 27 e 28 de Março, no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra. Foi disputada por 9 Países - Brasil, Bulgária, Chipre, Grécia, Israel,

Pol nia, Portugal, Suíca e Turquia, e envolveu a participa o de 128 nadadores (60 femininos e 68 masculinos). A Selec o Nacional Pr -Junior conquistou 18 medalhas - 1 de ouro, 5 de prata e 12 de bronze – um recorde da competi o e 5 máximos nacionais. Na classifica o geral, conquistou um 3.º lugar.

No âmbito do Alto Rendimento, as altera es na legisla o desportiva, designadamente a introdu o do novo regime de acesso àquele sistema – Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de Outubro - em substitui o ao então designado subsistema de alta competi o, veio dificultar o acesso dos praticantes mais novos. Em 2010, estiveram inscritos no registo organizado pelo IDP, 44 atletas – 40 na Nata o e 4, na disciplina de  guas Abertas.

Na disciplina de  guas Abertas, o ponto alto da época aconteceu no Campeonato da Europa Absoluto, tendo sido Arseniy Lavrentyev o nosso atleta melhor classificado, com um 9.º lugar, na prova de 25 km. Numa das edi es mais competitivas e participadas de sempre, não se pode deixar de constatar que a evolu o dos nadadores portugueses foi, ainda assim, insuficiente para atingir os objectivos que participa es anteriores justificavam.

Os nadadores mais novos (entre os 14 e 17 anos), participaram na Taça COMEN, em Oeiras, outro evento internacional organizado pela FPN, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, coincidindo com a “V Travessia Ant nio Bessone Basto”. Em paralelo disputaram-se, também, os Campeonatos Nacionais de 5km e de Masters (2,5Km), que na totalidade juntaram cerca de 120 nadadores. Este evento, que vai na sua 3.ª edi o, tem contribuído para a promo o das  guas Abertas e tem sido fundamental na inicia o de jovens praticantes na disciplina.

No Pólo Aquático,   semelhança do ano transacto, a nível das Selec es Nacionais, este ano foi caracterizado por uma intensa actividade a nível internacional. A Selec o Sénior Masculina obteve destaque, ao ser integrada numa *poule* de qualifica o do Campeonato da Europa, agora disputado num

novo formato. Realizou-se também o primeiro jogo desta *poule*, o qual opôs a Selec o Nacional   Alemanha.

Ainda no âmbito dos Eventos Internacionais, realizou-se no Porto, a Fase de Qualifica o para o Campeonato da Europa, em Juniores Masculinos. A Selec o Nacional, apesar de ter tido uma presta o positiva, não obteve a desejada qualifica o.

Nos escalões mais jovens, destaca-se a continuidade da metodologia de trabalho, através da realiza o de estágios zonais de aperfei amento técnico, que se tem traduzido na melhoria dos níveis qualitativos de desempenho.

No que diz respeito   promo o de novos núcleos da disciplina, a FPN atribuiu, pela 1.  vez, o Pr mio Forma o, de forma a incentivar os Clubes que optam por investir na forma o, direccionando a sua ac o no trabalho com jovens praticantes.

Face   importância da Forma o de Treinadores, no crescimento e desenvolvimento da disciplina, houve uma aposta nesta vertente, salientando a produ o do II Vídeo Técnico, que complementa a informa o do anterior. Destaca-se, ainda, a candidatura da FPN ao *Coach Development Project*, promovido pela Liga Europeia de Nata o (LEN), onde Portugal foi escolhido para usufruir deste curso intensivo. Foi orientado por Paul Metz, ex-Seleccionador da Equipa Holandesa Feminina, que se sagrou Campeã Olímpica em Pequim, 2008. Teve um grande impacto e sucesso junto dos treinadores, tendo participado 53.

Também no âmbito da Forma o de Treinadores, na Nata o Sincronizada, beneficiou-se, igualmente, duma candidatura   LEN, para a realiza o dum curso intensivo. Realizaram-se 2 módulos de Forma o, em simultâneo com 2 estágios, integrando as 12 melhores atletas juvenis. O 1.  módulo foi orientado por Sylvia Mendizabal e o 2. , por Laura Maldonado. Participaram 25 treinadoras.

Nesta disciplina realizaram-se 2 Campeonatos Nacionais, de Inverno (em Coruche) e de Verão (em Óbidos).

No âmbito dos Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDDs), organizou-se em Portimão, o Festival de Estrelas. Ainda nos PDDs, a FPN organizou o evento - Águas Abertas 2.0 - no Estádio Universitário de Lisboa e o Encontro Nacional do Jovem Nadador, no Jamor.

Na disciplina de Masters, direccionado para nadadores com idades superiores a 25 anos, tem vindo a verificar-se uma subida significativa do número de atletas, que participam nos quadros competitivos regulares. O Open de Inverno foi a competição Master mais participada de sempre, com um total de 321 nadadores. O Campeonato Nacional de Verão registou uma adesão semelhante em termos de praticantes. Registe-se que, pela primeira vez, ambas as competições, realizadas em piscina, ultrapassaram as três centenas de participantes.

Por último, é de realçar a contínua participação da FPN, nas decisões ao mais alto nível internacional da Natação, representada pelo seu Presidente, Paulo Frischknecht, e Vice-presidente, Luís Liberato, nas qualidades de membro do *Bureau* da FINA e, membro da respectiva Comissão de Treinadores.

Ainda neste capítulo da Actividade Desportiva, apresenta-se, de seguida, as acções realizadas no âmbito da cada disciplina – relativas ao Quadro Competitivo Nacional e Selecções Nacionais – com a análise dos resultados desportivos alcançados. Incluiu-se, também, um subcapítulo referente à organização de Eventos Desportivos Internacionais, assim como outro dos Programas de Desenvolvimento Desportivo.

1. NATAÇÃO PURA

1.1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

O quadro competitivo nacional manteve toda a estrutura das últimas épocas, nas suas diferentes componentes, ao nível da nomenclatura e escalões etários, naturalmente com avanço de um ano, quer ao nível das competições e até o número de nadadores filiados se manteve estável, acima dos 8000 praticantes pelo segundo ano consecutivo.

Considerando o escalonamento dos diferentes escalões etários, aproximação aos modelos europeu e mundial, acreditamos ser pertinente o ajustamento, num futuro próximo, de algumas categorias, nomeadamente o alargamento para dois anos do escalão de Juvenis Femininos, a criação de um “ano charneira” entre Júniores e Seniores, e a redução em um ano dos Cadetes B.

Em relação ao número de praticantes filiados registou-se um ligeiro decréscimo, sem grandes oscilações nas diversas Associações, realçando-se o forte incremento (+33%) na Associação da Região Autónoma dos Açores. Continuamos a assistir, com muito agrado, aos crescimentos sucessivos nas camadas mais jovens, nomeadamente nos Cadetes B.

Dos vários campeonatos nacionais e torneios zonais, que mantiveram as suas características, destacamos a diminuição do número de participantes, como no número de clubes envolvidos na fase de qualificação de acesso à 4.^a Divisão, e nos Campeonatos Absolutos de Piscina Curta. Pelo contrário assistimos à presença de um número recorde de participantes nos Campeonatos Nacionais das 1.^a/2.^a Divisões, disputados pela primeira vez numa piscina (C.F. Portuense) com condições ímpares, que a todos surpreendeu, e que importa considerar para mais realizações deste género.

Da análise dos resultados sobressai a menor valia dos mesmos, apesar dos níveis de competitividade não terem sido afectados. Obviamente que esta

tendência, que se deverá manter no próximo ano, está directamente relacionada com a abolição dos fatos-de-banho de poliuretano. Todavia, regista-se um número considerável de recordes nacionais, 121, distribuídos da seguinte forma:

	PISCINA CURTA	PISCINA LONGA
Rec. Nac. Categorias	33	66
Rec. Nac. Absolutos	8	14
Totais	41	80

NP.Quadro 1 – Recordes Nacionais Estabelecidos

Uma leitura atenta permite-nos aferir da elevada percentagem, cerca de 50%, de recordes nacionais pela categoria de infantis em piscina curta, e de todos os recordes absolutos se reportarem ao sector feminino, com destaque para as nadadoras Sara Oliveira, Marta Marinho e N dia Vieira.

Face   elevada valia técnica de recordes, fortemente potenciados nos dois últimos anos pelos “fatos de borracha”, consideramos como extremamente positivo a quantidade de novos recordes alcançados.

1.2. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

a) Acções Realizadas

O Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais, que adopta esta nova denominação por forçá das recentes alterações legislativas, foi totalmente cumprido, quer ao nível de estágios, quer ao nível de competições, como se pode constatar na tabela infra:

COMPET. / ESTÁGIOS	DATAS	LOCAIS	NADADORES
Estágio de Preparação (Absoluto)	06 a 10/01	Rio Maior	20
Estágio de Preparação (Sénior Jovem)	07 a 10/01	Rio Maior	11
Estágio de Preparação (Júnior)	07 a 10/01	Rio Maior	28
Meeting Internacional du Grand Chalon (Jun)	22 a 24/01	Chalon-Sur-Saône (FRA)	21
Meeting Internacional Uster (Abs)	30 e 31/01	Zurique (SUI)	3
Estágio de Preparação (Pré-Júnior)	15 a 18/02	Rio Maior	21
Estágio de Preparação (Abs)	04 a 07/03	Rio Maior	12
Estágio de Preparação (SJ)	04 a 07/03	Rio Maior	14
Multinations Junior Meet	27 e 28/03	Gorzow (POL)	17
Multinations Youth Meet	27 e 28/03	Coimbra	20
Open de França (Abs)	13 a 18/04	Saint-Raphael	13
Estágio de Preparação (PJ)	22 a 25/04	Rio Maior	21
Estágio de Preparação (Jun)	29/04 a 2/05	Rio Maior	21
Estágio de Preparação (Abs)	02 a 12/05	Tenerife (ESP)	9
Open da Bélgica (Jun)	14 a 16/05	Antuérpia	11
Taça Latina (SJ)	20 a 22/05	Mar del Plata (ARG)	8
Meeting Internacional de Barcelona (Abs e SJ)	09 e 10/06	Barcelona (ESP)	13
Meeting Internacional Canet (Abs)	12 e 13/06	Canet (FRA)	9

COMPET. / ESTÁGIOS	DATAS	LOCAIS	NADADORES
Taça COMEN (PJ)	19 e 20/06	Catania (ITA)	16
Estágio de Preparação (Jun)	21 a 25/06	Vidigueira	10
Campeonato Europa Juniores	14 a 18/07	Helsínquia (FIN)	10
Estágio Preparação Directa ao Campeonato da Europa (Abs)	02 a 05/08	Rio Maior	9
Campeonato da Europa (Abs)	09 a 15/08	Budapeste (HUN)	9
Jogos Olímpicos Juventude (Jun)	14 a 26 /08	Singapura	4
Estágio de Preparação (Jun)	01 a 05/10	Rio Maior	17
Estágio de Preparação (Abs)	18 a 22/10	Rio Maior	18
Estágio de Preparação (SJ)	22 a 24/10	Rio Maior	12
Campeonato da Europa Piscina Curta (Abs)	25 a 28/11	Eindhoven (HOL)	8
Estágio Preparação Directa ao Campeonato do Mundo (Abs)	09 a 13/12	Kuwait	5
Campeonato do Mundo Piscina Curta (Abs)	15 a 19/12	Dubai (EAU)	5
Meeting Internacional de Maribor (Abs e Jun)	18 e 19/12	Maribor (ESL)	13
Estágio de Preparação (Abs)	27 a 30/12	Rio Maior	15

NP.Quadro 2 – Acções Realizadas

b) Análise dos Resultados Desportivos

• SELECÇÃO NACIONAL ABSOLUTA

O programa de actividades da Selecção Nacional Absoluta, ao nível internacional, iniciou-se no mês de Janeiro com a já tradicional participação no Meeting Internacional de Uster, beneficiando uma vez mais de amável convite.

O conjunto de resultados registados, com 3 posições de relevo, distribuídos equitativamente pelos lugares de pódio, com 5 finais A e 3 finais B, atestam a nossa melhor prestação de sempre neste Torneio.

O Open de França realizado logo após os Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores visava proporcionar uma segunda oportunidade de aumentar o número de nadadores com mínimos para os Europeus Absolutos, com horizonte, também, nos Mundiais Xangai '11. Apesar de esta participação ter sido a menos conseguida de todas as que realizámos neste ano, conseguiu-se, ainda assim, um título, um segundo lugar, a presença em quatro finais principais, quatro finais B e seis meias-finais, atendendo igualmente às limitações impostas pelo regulamento. Registe-se que o título alcançado por Diogo Carvalho, nos 200m Estilos, coloca-o como o primeiro português a conseguir vencer nos Nacionais de Portugal, Espanha (por duas vezes) e França, sempre na prova atrás mencionada.

Como última oportunidade para se concretizarem mínimos para os Campeonatos da Europa, e simultaneamente permitir aos nossos nadadores níveis de competitividade elevados, ficam traduzidos os objectivos que concorreram à nossa participação em duas competições do circuito *Mare Nostrum*, Barcelona e Canet. A prestação da Selecção ficou aquém daquilo que regularmente apresentamos nestes eventos, como verificamos pela presença apenas numa Final A e 3 Finais B, na primeira competição, e em 3 Finais Principais, 2 Finais Secundárias, na prova francesa.

O Campeonato da Europa Absoluto mostrou uma participação nacional de mérito que do ponto de vista quantitativo foi das melhores, com uma consistência que já vimos apresentando há várias edições. Estamos crentes que este é o primeiro passo, o de estar sistematicamente entre os melhores para de seguida pensarmos em voos mais altos. As referências adiante traduzem isso mesmo:

- 1 Final alcançada por Sara Oliveira, nos 100m Mariposa, que pela segunda vez na sua carreira atinge uma final, feito inédito na Natação

Nacional Feminina;

- 8 Meias-finais, por Sara Oliveira (100m e 200m Mariposa), Duarte Mourão, Nuno Quintanilha, Diogo Carvalho, Alexandre Agostinho, Carlos Almeida e Pedro Oliveira;
- 4 Recordes Nacionais, por Sara Oliveira (50m e 100m Mariposa, nesta por duas vezes) e Nádia Vieira (200m Estilos);
- 2 Integrações/renovações no Projecto Olímpico Londres 2012, por Sara Oliveira e Alexandre Agostinho;
- 3 nadadores no Top 10 e 12 no Top 20;
- A totalidade dos nadadores com mínimos passaram à fase seguinte, ou seja, entraram nas meias-finais;
- Caso houvesse 20 semifinalistas – como está instituído pela própria LEN – o sucesso teria sido vertical a toda a Selecção, sem excepção.

Duas competições continentais em piscina curta marcaram o final do ano.

Disputados em Eindhoven, numa piscina já nossa conhecida, o Europeu de piscina curta, revelou prestações em linha com as nossas perspectivas e do momento de preparação, atendendo à proximidade dos Mundiais de piscina curta.

Destaque para Duarte Mourão que conquistando o quarto lugar na final dos 200m Mariposa, atinge a sua melhor classificação de sempre em eventos desta grandeza, a que aliou uma meia-final nos 100m da mesma técnica. A estes resultados somou-se ainda a prestação sólida de Diogo Carvalho, um *habitué* das finais destes Campeonatos, que juntou mais duas finais, às sete entretanto conquistadas. De referir ainda o desempenho de Sara Oliveira, com o único recorde nacional batido nesta competição - 200m Mariposa – e uma meia-final aos 100m.

Num Campeonato do Mundo em piscina curta, que se constatou como fortemente competitivo, comparativamente a Mundiais precedentes, consideramos o nosso desempenho de bom nível. Depois de um Europeu de Piscina Curta com boas marcas e classificações, conseguimos subir

consideravelmente os registos, comprovando a validade dos objectivos traçados pela FPN, em conjunto com nadadores e treinadores.

Mais uma vez, o maior destaque vai para Sara Oliveira, que estabeleceu três máximos nacionais nas três distâncias em que é especialista, a que juntou uma meia-final nos 100m Mariposa. Para além dessa meia-final, conquistámos ainda seis posições entre os 20 melhores, envolvendo três outros nadadores – Diogo Carvalho, Duarte Mourão e Alexandre Agostinho – fazendo prova da consistência dos nadadores aqui presentes, na obtenção de lugares de relevo numa base cada vez mais alargada.

Noutro âmbito, que não o programa da Selecção Nacional Absoluta, continuámos a promover, incentivar e a patrocinar estágios individualizados aos nossos mais destacados nadadores integrados no Projecto Olímpico Londres 2012, de que foram real e directamente beneficiados quatro nadadores – Alexandre Agostinho, Diogo Carvalho, Diana Gomes e Simão Morgado. Estes estágios devidamente enquadrados pelos respectivos treinadores, após avaliação das propostas devidamente justificadas e calendarizadas, permitirão criar melhores condições e alterações nas rotinas de treino tendentes à optimização das suas prestações competitivas, ao mais alto nível.

Por último, registre-se que numa busca de compatibilização de estudos com o Alto Rendimento, encontram-se a residir, estudar e treinar no exterior quatro nadadores. São eles, Carlos Almeida e Pedro Oliveira, na Universidade de Louisville, nos Estados Unidos da América, Tiago Venâncio em Madrid, e Diana Gomes em Barcelona.

- **SELECÇÃO NACIONAL SÉNIOR JOVEM**

No âmbito das actividades da Selecção Nacional Sénior Jovem realizaram-se 3 estágios e 2 competições.

A competição principal para este escalão centrava-se na Taça Latina, este ano disputada mais tarde do que habitual, em finais de Maio. Procurando a melhor representatividade nacional, não descurando a qualidade dos intervenientes, entendeu-se chamar três juniores que emprestaram a esta Selecção, a qualidade requerida. Infelizmente não podemos contar com a Ana Rodrigues que por motivo de doença foi dispensada. Sem apresentar uma equipa completa, apenas com 7 elementos, dos quais 2 femininos, todos os nadadores envolvidos mostraram um grande empenho e disponibilidade, a todos os títulos notável, mostrando que a nataçã nacional pode contar com eles para o futuro próximo. Todos os 7 nadadores alcançaram lugares em finais, num total de 21 presenças. A Selecção Nacional obteve um sétimo lugar da geral, entre 16 países participantes. Nota de destaque para Marta Marinho, 2.^a aos 100m Costas e André Silva, 3.^o aos 200m Bruços.

Inicialmente agendada para o Circuito Open Comunidad de Madrid, a segunda participação internacional desta Selecção, pelos motivos atrás invocados e após apreciaçã ao desempenho dos possíveis integrantes efectuado nos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores, entendeu a FPN, migrar para o Meeting Internacional de Barcelona, com uma curta Selecção de 4 elementos. Os resultados atingidos vieram comprovar o baixo índice de valores de índole internacional para os anos abrangidos.

• **SELECÇÃO NACIONAL JÚNIOR**

Do Projecto Júnior realizaram-se 4 estágios de preparaçã, com a participaçã em 6 eventos competitivos. A primeira competiçã internacional da época 2009/2010 foi o Meeting Internacional de Chalon, onde foram alcançadas as seguintes posições de destaque:

- Obtenção de 49 medalhas na classificaçã Júnior – 22 de ouro, 20 de prata e 7 de bronze;
- Participaçã em 56 finais A e 5 finais B;
- Participaçã de todos os nadadores nas respectivas finais (A ou B).

De acordo com os objectivos definidos, o balanço final desta participação foi positivo. Como registos particularmente salientes, temos a registar as marcas e as classificações dos seguintes nadadores: Alexis Santos (100C – Mínimo CEJ), Gustavo Santa (1500L - Mínimo CEJ) e Ana Rodrigues (50 e 100B – Mínimos CEJ). A taxa de recordes pessoais foi muito reduzida (10 RP alcançados), o que já era esperado, uma vez que nos encontrávamos numa fase da época em que os nadadores estavam sujeitos a uma carga elevada de treino.

A segunda competição, o Multinations Junior Meet, era considerada como o primeiro ponto alto da época de Inverno, sendo referenciada de *prioridade alta*. Foram alcançadas as seguintes posições de destaque:

- Obtenção de 17 medalhas (13 individuais e 4 estafetas) – 5 de ouro (50 e 100B, 200M e 4x100E Femininos e 50C Masculinos), 8 de prata (100L, 200E e 4x200L Femininos e 100 e 200C, 200E, 400L e 4x100E Masculinos) e 4 de bronze (1500L, 200M e 4x200L Masculinos);
- Obtenção de 1 Recorde Nacional – Ana Rodrigues nos 50B;
- Obtenção de 2 Recordes da Competição – Ana Rodrigues, 50B e 100B;
- A Selecção Portuguesa classificou-se no 2.º lugar Geral – 2.º Feminino e 3.º Masculino;
- Confirmação de 3 nadadores com mínimos para os Campeonatos da Europa de Juniores.

De acordo com os objectivos definidos, o balanço final desta participação foi extremamente positivo. Verificou-se também um aumento de competitividade da competição, analisando os resultados e respectivas posições das edições anteriores. A taxa de recordes pessoais foi reduzida, facto associado à ausência dos fatos de poliuretano, porém, todos os nadadores ficaram muito perto do seu recorde pessoal, indicando evolução em relação ao ano passado (quando usaram os referidos fatos). De uma forma geral, os resultados dos nadadores portugueses superaram em média os resultados das edições anteriores, notando-se uma evolução dos nadadores desta categoria em relação ao passado.

Ao Multinations sucede-lhe o Open da Bélgica, em meados de Maio, com o firme propósito de criar novas oportunidade para alcançar mínimos para os Europeus da categoria. Assim, destacamos os seguintes resultados:

- Obtenção de 5 medalhas individuais – 1 de ouro (1500L Masculinos), 3 de prata (400L Femininos e 50 e 100B Masculinos) e 1 de bronze (200M Masculinos);
- Participação em 20 Finais A;
- Obtenção de 2 Mínimos CEJ – Miguel Diogo nos 200M e Gonçalo Gregório nos 100C.

De acordo com os objectivos definidos, o balanço final desta participação correspondeu às expectativas; contudo não podemos deixar de realçar a quantidade de nadadores que ficaram muito perto de alcançar o Mínimo CEJ – Mafalda Beleza (200C), Maria Carolina Rosa (200E), Andreia Gomes (400L) e Diogo Silva (200M). Verificou-se um nível competitivo muito adequado à nossa realidade Júnior, permitindo disputar finais (só havia Final A) e medalhas com os nadadores Seniores.

Para culminar a época, para a esmagadora maioria de nadadores juniores, participámos na competição mais importante desta categoria – o Campeonato da Europa – onde se obtiveram os seguintes resultados:

- Obtenção de 6 Finais – Ana Rodrigues nos 50B, Alexis Santos nos 50C e 200E, Gustavo Santa nos 400L e 800L e a Estafeta Feminina 4x100E, composta por Cátia Martinheira, Ana Rodrigues, Maria Carolina Rosa e Mafalda Beleza;
- Obtenção de 10 Semi-Finais ou classificações correspondentes;
- Alcance de todos os nadadores em Semi-Finais (pelo menos);
- Melhoria de quase todos os nadadores em relação à posição na *start-list*.

De acordo com os objectivos definidos, o balanço final desta participação foi coroado de êxito, demonstrando evolução em relação a anos passados em vários parâmetros: n.º de provas nadadas (individuais e estafetas), n.º de

recordes nacionais e n.º de finais e semi-finais. De realçar o 4.º lugar alcançado pela nadadora Ana Rodrigues nos 50B e Gustavo Santa nos 400L. Cientes que uma medalha daria outra exposição mediática, e que tínhamos potencial para a alcançar, não podemos deixar de considerar como os melhores Campeonatos da Europa de Juniores dos últimos anos, englobando nesta apreciação o próprio evento. O feito protagonizado pelos nadadores (e respectivos) treinadores assume extrema relevância tendo em conta as circunstâncias e vicissitudes da época desportiva. É notório também a mudança de mentalidades nos nadadores, assumindo a sua competição com mais confiança e espírito ‘vencedor’.

O ano de 2010 marcou o advento dos I Jogos Olímpicos da Juventude, onde Portugal esteve presente com uma comitiva que integrava 4 nadadores juniores. Apesar da calendarização do mesmo, numa fase muito avançada de uma longa e desgastante época, o projecto foi elaborado e operacionalizado com o objectivo de se atingir o melhor estado de forma possível nesta competição.

A atitude competitiva dos nadadores foi enaltecida, sobressaindo a excepcional participação da Ana Rodrigues com a conquista da medalha de bronze, aos 50m Bruços, a primeira da história da presença portuguesa nos Jogos Olímpicos da Juventude. Reforçada pela prestação de Alexis Santos, que obteve uma classificação entre os 8 primeiros, nos 50m Costas, e duas classificações entre os 16 primeiros, aos 100m e 200m Costas.

Já no decurso da época 2010/2011, estivemos presentes no Meeting Internacional de Maribor, com resultados que atestaram a aposta nesta competição, que a seguir se discriminam:

- Obtenção de 19 medalhas na classificação – 8 de ouro, 7 de prata e 4 de bronze
- Obtenção de mínimos para os CEJ, por parte de 3 nadadoras e 1 mínimo para o CMJ
- Participação de todos os nadadores nas respectivas finais (A ou B)

De acordo com os objectivos definidos, o balanço final desta participação foi muito positivo.

A taxa de recordes pessoais foi muito reduzida (8 RP alcançados), o que já era esperado pela equipa técnica, uma vez que era a primeira prova da época em Piscina Longa e ser a 3.^a semana consecutiva a competir.

Como registos particularmente positivos, temos ainda a registar as marcas e as classificações dos seguintes nadadores: Paula Oliveira (100B, mínimo CEJ), Victoria Kaminskaya (400E, mínimo CEJ), Cátia Martinheira (200C, mínimo CEJ e CMJ) e Miguel Diogo (200M).

De registar que o nível competitivo ficou aquém das expectativas, o que deverá ser tomado em conta numa próxima oportunidade de participar nesta Competição.

- **SELECÇÃO NACIONAL PRÉ-JÚNIOR**

No Projecto das Selecções Pré-Juniores destacavam-se duas competições de Prioridade Máxima, o *Multinations Youth Meet* e a Taça COMEN. Sobre a primeira, o balanço final foi bastante positivo, sendo os objectivos definidos claramente superados, tanto em termos de classificações individuais de relevo, com 18 medalhas, sendo 1 de ouro, 5 de prata e 12 de bronze, bem como da classificação geral obtida, um óptimo terceiro lugar.

Adicionalmente, o desempenho individual dos nadadores foi também bastante elevado, realçando-se a obtenção de um recorde da competição, por Paula Oliveira nos 100m Bruços e de 5 recordes nacionais, por Inês Fernandes e Diogo Sousa, sobretudo, tendo em consideração o facto de ser a 1.^a participação internacional de todos, e de ser também a 1.^a ocasião em que tentavam prolongar o seu pico de forma, depois de terem estado no seu máximo nos Campeonatos Nacionais de Juvenis (disputados 15 dias antes). Registaram-se 31 recordes pessoais em 48 provas, concretizando uma taxa de recordes pessoais de 65% e um nível de desempenho médio de 101,1%. De realçar que, dos 20 atletas envolvidos, 14 foram medalhados e 17 conseguiram estabelecer, no mínimo, um recorde pessoal.

Na Taça COMEN, envolvendo um número de países consideravelmente superior – 16 – verificaram-se resultados desportivos bastante heterogéneos, quer ao nível das classificações, quer ao nível dos tempos realizados, tendo existido vários nadadores que superaram os objectivos, outros que estiveram próximos das suas melhores marcas e ainda um terceiro grupo que esteve mais distante da sua melhor forma. Registaram-se 15 recordes pessoais em 45 provas, concretizando uma taxa de recordes pessoais de 33% e um nível de desempenho médio de 98%. Dos 16 nadadores envolvidos, 8 conseguiram obter pelo menos um novo recorde pessoal, destacando-se a nadadora Inês Fernandes, que obteve 4 recordes nacionais e 2 medalhas de bronze. Diana Durães fechou o “medalheiro” nacional, conquistando outra medalha de bronze.

O número alcançado de classificações até ao 4.º lugar ficou aquém do que estava objectivado. Parece-nos que este facto se pode ficar a dever, por um lado, ao nível bastante elevado da competição, em que a inclusão de dois nadadores por país favoreceu os países com equipas mais alargadas, nomeadamente a Itália e Espanha. Por outro lado, os nossos nadadores acabaram por sentir bastante a estreia em competições fora de Portugal e o contacto com nadadores de nível bastante elevado. Contudo, progressivamente os resultados e a atitude dos nadadores foram evoluindo, concretizando a última jornada como a mais positiva.

Importa realçar que a selecção foi constituída em 25% por nadadores que podem voltar a competir neste escalão na próxima época, tendo inclusive os nadadores deste grupo alcançado algumas das melhores classificações, possibilitando, por isso, uma selecção mais forte num futuro próximo.

c) Praticantes integrados no Regime de Alto Rendimento

A introdução no final do ano passado de um novo regime de acesso ao Alto Rendimento Desportivo, em substituição ao então designado subsistema de alta competição, veio provocar uma diminuição sensível do número de nadadores abrangidos. O novo sistema distingue os praticantes de alto

rendimento em três níveis, consoante os resultados efectivos obtidos em competi es desportivas de grande selectividade.

Actualmente estão integrados 40 nadadores distribuídos da seguinte forma:

	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C
Seniores Masculinos	7	12	-
Seniores Femininos	1	11	5
Juniores Masculinos	-	2	1
Juniores Femininos	-	-	1

NP.Quadro 3 – Nadadores Integrados no Regime de Alto Rendimento

A quase total ausência de enquadramento para o escalão imediatamente inferior ao júnior, para além de vir a diminuir o número de nadadores com reais hipóteses de integra o neste regime, coloca ainda dificuldades acrescidas aos clubes no usufruto de piscinas com protocolos de cedência gratuita dessas instala es no âmbito do Alto Rendimento. Pontualmente, também os clubes são afectados pela não isen o de taxas de inscri o nos meeting's internacionais disputados em Portugal e nas provas individuais dos campeonatos nacionais.   um assunto que deverá merecer nova pondera o.

2. ÁGUAS ABERTAS

2.1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
4.º Controlo de Tempo - 5Km Indoor	17/04/2010	Póvoa de Varzim
Campeonato Nacional de 10Km	26/06/2010	Setúbal
Camp. Nacional de 5Km Equipas	05/09/2010	Aldeia do Mato
Campeonato Nacional de 5Km	12/09/2010	Oeiras

AA.Quadro 1 – Competições Organizadas pela FPN

Realizaram-se no decorrer do ano 3 campeonatos nacionais, coincidentes com a realização de outras tantas competições.

Assim, o Campeonato Nacional de 10Km foi realizado em simultâneo com a etapa de Setúbal da Taça do Mundo de Maratonas Aquáticas. Também o Campeonato Nacional de 5Km por equipas foi organizado conjuntamente com a oitava edição do Challenge 10Km Open Water, na Aldeia do Mato e o Campeonato Nacional de 5Km com a 5.ª Travessia António Bessone Basto.

Para além das três competições mencionadas, foi realizada a 4.ª edição do Controlo de Tempo 5Km *Indoor*, competição que teve lugar na Póvoa de Varzim.

2.2. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEC OES NACIONAIS

a) Ac oes Realizadas

No âmbito do Plano de Alto Rendimento (PAR) foram realizados três estágios, todos de prepara o e orientados para as selec oes júnior e absoluta.

Em termos competitivos, registamos a participa o em quatro competi oes, três delas absolutas e uma, a Taça COMEN, destinada ao escalão Juvenil.

AC�O	DATA	LOCAL	ATLETAS
Estágio JUN/ABS	26/04 a 02/05/2010	Rio Maior	10
Taça LEN	09/05/2010	Eilat (ISR)	4
Estágio JUN/ABS	03 a 12/06/2010	Lisboa	12
Taça Mundo FINA	26/06/2010	Setúbal	11
Campeonato da Europa (Abs)	04 a 15/08/2010	Budapeste (HUN)	4
Taça COMEN	12/09/2010	Oeiras	8
Estágio Global	20 a 22/12/2010	Montemor-o-Velho	20

AA.Quadro 2 – Ac oes Realizadas

b) Análise dos Resultados Desportivos

A participa o na primeira etapa da Taça Liga Europeia de Nata o (LEN), em Eilat, com quatro atletas, teve como melhor resultado a presta o de Vasco Gaspar, correspondente a um 8.  lugar.

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
10 Km	8. ^o	Vasco Gaspar	01:51:27.05
10 Km	13. ^o	Diogo Gaspar	01:52:13.05
10 Km	16. ^o	Mário Bonança	01:53:13.45
10 Km	18. ^o	Arseniy Lavrentyev	01:53:41.05

AA.Quadro 3 – Resultados obtidos na Taça LEN

Seguiu-se a etapa de Setúbal, prova integrada na Taça do Mundo da FINA, onde estivemos representados por onze atletas, tendo Arseniy Lavrentyev obtido a melhor posição no sector masculino, com um 7.^o lugar, enquanto a 13.^a posição obtida por Daniela Pinto, correspondeu à melhor classificação feminina.

Se a classificação obtida por Arseniy Lavrentyev na edição de 2010 foi, em termos absolutos, idêntica à de 2009, em termos qualitativos revela-se claramente melhor. Considerando o número de participantes masculinos, 39, a sua valia técnica e, principalmente, a diferença que o separou do vencedor – 14 segundos - facilmente se comprova que o resultado obtido revelou uma desejável evolução na prestação do nadador. Esta evolução não foi exclusiva de Lavrentyev. Hugo Ribeiro e Daniel Viegas também lograram alcançar classificações no 1.^o terço da tabela classificativa, conseguindo ainda diminuir substancialmente a diferença temporal para o vencedor da prova, face aos resultados obtidos na edição anterior.

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
10 Km	7. ^o	Arseniy Lavrentyev	02:01:19.7
10 Km	11. ^o	Hugo Ribeiro	02:02:06.9
10 Km	13. ^o	Daniel Viegas	02:02:38.9
10 Km	16. ^o	Vasco Gaspar	02:04:48.0

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
10 Km	25.º	Diogo Gaspar	02:11:48.7
10 Km	26.º	Diogo Pinto	02:12:43.2
10 Km	30.º	Saúl Morais	02:20:46.9
10 Km	13.º	Daniela Pinto	02:25:04.2
10 Km	18.º	Marta Saraiva	02:33:09.7
10 Km	19.º	Lara Pinheiro	02:39:33.8
10 Km	20.º	Soraia Ribeiro	02:39:34.6

AA.Quadro 4 – Resultados obtidos na Taça do Mundo FINA - Setúbal

O ponto alto da época aconteceu no Campeonato Europeu Absoluto, sendo novamente Arseniy Lavrentyev o nosso atleta melhor classificado, com um 9.º lugar, na prova de 25 km, onde foi o único representante de Portugal.

Numa edição que, numa observação profunda e substanciada, se revelou um das mais competitivas e participadas de sempre, não podemos deixar de constatar que a evolução dos nadadores portugueses foi, ainda assim, insuficiente para atingir os objectivos que participações anteriores justificavam.

Se é inquestionável a melhoria dos nossos nadadores, foi claramente visível que as principais competições mundiais e continentais se tornaram mais competitivas com o aproximar da primeira prova de qualificação olímpica (Julho de 2011).

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
25 Km	9.º	Arseniy Lavrentyev	05:20:23.1
5 Km	25.º	Vasco Gaspar	01:03:51.4
5 Km	28.º	Daniel Viegas	01:04:42.7

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
5 Km	29.º	Hugo Ribeiro	01:05:19.6
10 Km	24.º	Arseniy Lavrentyev	01:56:24.5
10 Km	31.º	Daniel Viegas	01:59:23.5
10 Km	35.º	Hugo Ribeiro	02:01:41.1

AA.Quadro 5 – Resultados obtidos no Campeonato da Europa (Abs)

Finalmente, participámos na Taça COMEN, outra competição organizada pela FPN, onde a melhor classificação masculina pertenceu a André Marinho com um sexto lugar, enquanto no sector feminino a nossa melhor representante, Leonor Neves, terminou a competição na quinta posição.

A FPN assume com esta competição o seu papel precursor no desenvolvimento das Águas Abertas. Com a organização de duas das três edições já realizadas, a Taça COMEN tem vindo a afirmar-se como um elemento fundamental na iniciação de jovens praticantes na disciplina.

DISTÂNCIA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
5 Km	6.º	André Marinho	00:57:30.75
5 Km	11.º	Diogo Silva	01:03:54.60
5 Km	12.º	António Bessa	01:04:32.28
5 Km	13.º	Cláudio Pinheiro	01:04:42.29
5 Km	14.º	Ruben Nunes	01:04:57.91
5 Km	5.º	Leonor Neves	01:06:37.40
5 Km	7.º	Cassandra Oliveira	01:14:27.20
5 Km	8.º	Marta Vinagre	01:19:36.13

AA.Quadro 6 – Resultados obtidos na Taça COMEN

c) Praticantes integrados no Regime de Alto Rendimento

No decorrer do ano, estiveram integrados no Regime de Alto Rendimento (AR) quatro praticantes desta disciplina, de acordo com a tabela infra.

PRATICANTES	CLUBE	NÍVEL
Arseniy Lavrentyev	SAD	B
Vasco Gaspar	SFUAP	B
Mário Bonança	SCP	C
Diogo Gaspar	SFUAP	C

AA.Quadro 7 – Nadadores Integrados no Regime de Alto Rendimento

3. PÓLO AQUÁTICO

O ano de 2010, à semelhança do ano transacto, caracterizou-se por uma intensa actividade a nível internacional e por uma forte aposta na vertente de Formação de treinadores. Com o claro objectivo de desenvolvimento procurou-se, em articulação com os diferentes agentes desportivos, criar instrumentos de promoção e divulgação da modalidade em locais onde a mesma já se encontra implementada, assim como, alargar a sua prática aos restantes locais do território nacional.

De forma a garantir a preparação das Selecções Nacionais, que iriam participar em competições europeias, foi estabelecido um plano de trabalho, que contemplou, para além dos estágios mensais, a participação em competições internacionais. Definiram-se como prioritárias as Selecções Júnior Masculina e Júnior Feminina. No início da presente época desportiva (2010-2011) desencadeou-se um projecto bastante ambicioso, o qual visava a preparação da selecção Júnior feminina na fase final do Campeonato da Europa. Este projecto, estabelecido em reunião realizada com todos os intervenientes, conta com o envolvimento e compromisso das atletas, encarregados de educação, treinadores e respectiva Associação.

Também a Selecção Sénior Masculina, a partir do início da presente época desportiva (2010-2011), obteve destaque, ao ser integrada numa poule de qualificação do Campeonato da Europa, agora disputado num novo formato. Este formato, com jogos distribuídos ao longo da época desportiva, logo com grande extensão no tempo, obrigou à adopção de uma nova metodologia de trabalho, que se baseia no cumprimento de um plano, articulado com os treinadores dos clubes, de forma a assegurar uma preparação sustentada e continuada dos jogadores que integram esta selecção. Na primeira metade do ano de 2010, a actividade desta selecção foi mantida, tanto ao nível da preparação, com estágios mensais, como ao nível competitivo, com a participação no Torneio das 6 Nações.

De destacar ainda, a continuidade da metodologia de trabalho, iniciada há duas épocas, com os escalões mais jovens. O referido modelo, que assenta na formação de atletas e técnicos através da realização de estágios zonais de aperfeiçoamento técnico, com supervisão e coordenação do Departamento Técnico de Pólo Aquático, tem-se revelado um excelente meio de partilha, motivação e aumento dos níveis qualitativos de desempenho.

Neste âmbito, levou-se a cabo no presente ano, o trabalho com atletas nascidos em 1995 e mais novos, mantendo-se a premissa de alargar, anualmente, este conceito aos anos de nascimento subsequentes.

A nível nacional, assistimos a uma estabilização do quadro competitivo nacional, assim como, das normativas e procedimentos. De referir o aumento da competitividade e da qualidade apresentada pelas equipas dos escalões de formação, nas diversas fases das suas competições nacionais, facto que consubstancia o ajustamento da forma de disputa às características e aos objectivos definidos para cada um dos escalões e género.

De forma a verificar o cumprimento das normas legais relativas à segurança em recintos desportivos, foram efectuadas vistorias às piscinas que acolhem competições nacionais. Em sequência, os clubes procederam às alterações tidas por necessárias.

Relevante também é o crescente investimento de algumas equipas no recrutamento de atletas e treinadores estrangeiros, situação que tem contribuído para o aumento da qualidade e competitividade das competições nacionais. De salientar ainda os constrangimentos que a actual conjuntura económica do país reflecte na vida dos clubes. São notórias as dificuldades apresentadas pelos clubes na manutenção da actividade regular e, sobretudo, na participação em Campeonatos Nacionais dos escalões de formação e em competições internacionais.

O número total de praticantes registou uma estabilização ainda que se tenha verificado algum crescimento no sector masculino.

No sentido de dinamizar novos núcleos e incentivar os Clubes que optam por investir na formação, direccionando a sua acção no trabalho com jovens praticantes, foi atribuído, pela primeira vez, o Prémio Formação.

Considerando a importância que a Formação de treinadores representa no crescimento, qualitativo e quantitativo, da modalidade, foi apresentada uma candidatura ao Projecto de Desenvolvimento da LEN. Portugal foi a nação seleccionada, tendo assim a possibilidade de realizar um programa de formação intensivo, orientado pelo treinador Paul Metz, campeão Olímpico feminino em Pequim 2008. De relevar a forte participação nesta acção, que contou com a presença de 53 formandos.

Ainda na área da formação cumpre-nos salientar a produção do II Vídeo Técnico, que complementa a informação do anterior e que, decerto, vai constituir mais uma importante ferramenta de apoio à divulgação, promoção e, sobretudo, ao ensino do Pólo Aquático.

A organização de eventos desportivos internacionais constituiu também uma aposta na divulgação e promoção da modalidade e do país. Assim, realizou-se no Porto, a Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa, em Juniores Masculinos. Realizou-se também o primeiro jogo da poule de qualificação para o Campeonato da Europa em Seniores Masculinos, o qual opôs a selecção nacional à Alemanha. De notar que, o facto deste novo formato possibilitar o confronto com equipas do topo europeu, gera um interesse adicional sobre a modalidade, bem patente no muito público presente no evento, a apoiar a Equipa Nacional.

3.1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

a) Masculinos

Campeonato Nacional Sénior da 1.ª Divisão

Foi disputado por 10 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classifica o final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.�	Portinado - Assoc. Nata�o de Portimão (PORTINADO)
2.�	Sport Comércio e Salgueiros (SCS)
3.�	Clube Nata�o da Amadora (CNA)
4.�	Louletano Desportos Clube / Loulé Concelho (LDC)
5.�	Serviços Sociais Câmara Municipal Paredes/Rota dos Móveis (SSCMP/RM)
6.�	Clube Fluvial Portuense (CFP)
7.�	Centro Desp. Universitário do Porto (CDUP)
8.�	Clube de Futebol "Os Belenenses" (CFB)
9.�	Vitória Sport Clube (VSC)
10.�	Assoc. Desenv. Desp. Cult. Educ. Gondomar (ADDCEG)

PA.Quadro 1 – Classifica o Campeonato Nacional Sénior da 1.  Divisão em Masculinos

A equipa do PORTINADO sagrou-se Campeã Nacional na época 2009/2010.

A equipa do ADDCEG foi despromovida   segunda divisão. No entanto, face   renúncia de participa o do LDC e CFB, passou a integrar esta competi o na época 2010/2011.

De acordo com o regulamento distinguiu-se o atleta Ant nio Cerqueira (SSCMP/RM), com 89 golos, como melhor marcador e o jogador Jorge Lopes (SCS) como jogador mais valioso dos *Play-off*.

Campeonato Nacional Sénior da 2.  Divisão

Foi disputado por 8 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classifica o final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.�	Sporting Clube Portugal (SCP)
2.�	Aminata - Évora Clube de Nata�o (AMINATA)
3.�	Lousada Século XXI (LOUSADA XXI)
4.�	Clube Náutico Acad�mico de Coimbra (CNAC)
5.�	Clube Naval Povoense (CNPO)
6.�	Aqua Clube de Portugal-Well Domus (ACDP)
7.�	Sporting Clube de Espinho (SCE)
8.�	Associa�o Acad�mica de Coimbra (AAC)

PA.Quadro 2 – Classifica o Campeonato Nacional Sénior da 2.  Divisão em Masculinos

A equipa do SCP sagrou-se Campeã Nacional da II Divisão, na época 2009/2010, tendo sido promovida   I Divisão.

A equipa do AMINATA também foi promovida   I Divisão, face   renúncia de participa o do LDC e CFB, passando a integrar esta competi o na época 2010/2011.

De acordo com o regulamento, distinguiu-se o atleta José Cunha (LOUSADA XXI), com 55 golos, como melhor marcador.

Torneios Preliminares

Disputaram os Torneios Preliminares as equipas:

- AEIST
- ASAL
- CLAMAS

A equipa do CLAMAS venceu o Torneio Preliminar, classificando-se em segundo a equipa do AEIST.

Estas duas equipas integrariam o Torneio de Acesso à 2.^a Divisão 2010/2011, porém face à desistência do LDC e CFB, e após efectuados os acordos necessários, a equipa do AEIST aceitou o convite para integrar a II Divisão na época de 2009/2010, enquanto o CLAMAS rejeitou o mesmo.

A equipa do ASAL, participou apenas no 1.^o Torneio, tendo desistido da competição.

De forma a completar o contingente previsto para a II Divisão, e com a manifestação de interesse por parte das equipas do ASAL e Sport Algés e Dafundo, foi realizado um Play-off (à melhor de três jogos), para apurar a oitava equipa desta Competição.

Assim, com a vitória no Play-off, a equipa do Sport Algés e Dafundo, passou a integrar a II Divisão, na época 2010/2011.

Taça de Portugal

Participaram nesta competição 13 equipas.

Disputaram-se 4 eliminatórias.

A equipa do SCS sagrou-se vencedora desta competição, batendo na final a equipa do CNA por 11 x 07.

Campeonato Nacional de Juniores

A fase final desta competição foi disputada por 5 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1. ^o	Clube Fluvial Portuense (CFP)
2. ^o	Sport Comércio e Salgueiros (SCS)
3. ^o	Clube Náutico Académico de Coimbra (CNAC)

CLASS.	EQUIPA
4.�	Sporting Clube Portugal (SCP)
5.�	Centro Desp. Universitário do Porto (CDUP)

PA.Quadro 3 – Classifica o Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

A equipa do CFP sagrou-se Campeã Nacional de Juniores na época 2009/2010.

Campeonato Nacional de Juvenis

Disputaram esta competi o 15 equipas, 7 da zona norte, 4 da zona centro e 4 da zona sul.

A fase final desta competi o foi disputada por 6 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classifica o final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.�	Sport Comércio e Salgueiros (SCS)
2.�	Portinado - Assoc. Nata�o de Portimão (PORTINADO)
3.�	Clube Fluvial Portuense (CFP)
4.�	Sporting Clube Portugal (SCP)
5.�	Clube Nata�o da Amadora (CNA)
6.�	Vit�ria Sport Clube (VSC)

PA.Quadro 4 – Classifica o Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

A equipa do SCS sagrou-se Campeã Nacional de Juvenis na época 2009/2010.

Campeonato Nacional de Infantis

Disputaram esta competição 15 equipas, 9 da zona norte, 2 da zona centro e 4 da zona sul.

A fase final desta competição foi disputada por 6 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	Clube Naval Povoense (CNPO)
2.º	Lagoa Académico Clube (LAC)
3.º	Aminata - Évora Clube de Natação (AMINATA)
4.º	Portinado - Assoc. Natação de Portimão (PORTINADO)
5.º	Sporting Clube Portugal (SCP)
6.º	Lousada Século XXI (LOUSADA XXI)

PA.Quadro 5 – Classificação Campeonato Nacional de Infantis Masculinos

A equipa do CNPO sagrou-se Campeã Nacional de Infantis na época 2009/2010.

Torneio Inter-Associações de Cadetes

Disputaram esta competição 2 selecções regionais, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	ASSOCIAÇÃO
1.º	Assoc. Natação Norte Portugal (ANNP)
2.º	Assoc. Natação do Alentejo (ANALEN)

PA.Quadro 6 – Classificação Torneio Inter-Associações de Cadetes Masculinos

A equipa da ANALG participou apenas no primeiro torneio, e na qualidade de extra-competição.

A equipa da ANNP venceu o Torneio Inter-Associações de Cadetes na época 2009/2010.

Super Taça

Esta competição foi disputada entre o PORTINADO e o SCS, vencedores respectivamente, do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal.

O PORTINADO venceu a competição, batendo na final o SCS por 13 x 12.

b) Femininos

Campeonato Nacional Sénior

Foi disputado por 4 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	Sport Comércio e Salgueiros (SCS)
2.º	Clube Natação da Amadora (CNA)
3.º	Clube Fluvial Portuense (CFP)
4.º	Assoc. Desenv. Desp. Cult. Educ. Gondomar (ADDCEG)

PA.Quadro 7 – Classificação Campeonato Nacional Seniores Femininos

A equipa do SCS sagrou-se Campeã Nacional na época 2009/2010.

De acordo com o regulamento distinguiram-se as atletas: Mariana Sarmiento, do CFP, com 33 golos, como melhor marcadora e Elisabete Matos, do SCS, como jogadora mais valiosa dos *Play-offs*.

Taça de Portugal

Participaram nesta competição 4 equipas.

Disputaram-se 2 eliminatórias.

A equipa do CNA sagrou-se vencedora desta competição, batendo na final a equipa do ADDCEG por 05 X 07.

Campeonato Nacional de Juniores

A fase final desta competição foi disputada por 3 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	Clube Fluvial Portuense (CFP)
2.º	Gespaços - Gestão de Equip. Desp.E.M. (GESPACOS)
3.º	Clube Arsenal 72 Desporto e Cultura (ARSENAL 72)

PA.Quadro 8 – Classificação Campeonato Nacional Juniores Femininos

A Selecção Nacional Júnior participou extra-competição.

A equipa do CFP sagrou-se Campeã Nacional de Juniores na época 2009/2010.

Campeonato Nacional de Juvenis

A fase final desta competição foi disputada por 4 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	Lousada Século XXI (LOUSADA XXI)
2.º	Gespaços - Gestão de Equip. Desp.E.M. (GESPACOS)
3.º	Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (CLAMAS)
4.º	Clube Fluvial Portuense (CFP)

PA.Quadro 9 – Classificação Campeonato Nacional Juvenis Femininos

A equipa LOUSADA XXI sagrou-se Campeã Nacional de Juvenis na época 2009/2010.

Campeonato Nacional de Infantis

A fase final desta competição foi disputada por 3 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	Gespaços - Gestão de Equip. Desp.E.M. (GESPACOS)
2.º	Lousada Século XXI (LOUSADA XXI)
3.º	Serv. Soc. Câmara Municipal Paredes/Rota dos Moveis (SSCMP/RM)

PA.Quadro 10 – Classificação Campeonato Nacional Infantis Femininos

A equipa GESPAÇOS sagrou-se Campeã Nacional de Infantis na época 2009/2010.

Torneio Inter-Associações de Infantis

A competição não se realizou devido a não se terem verificado inscrições para o mesmo.

Super Taça

Esta competição foi disputada entre o SCS e CNA, vencedores, do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal, respectivamente.

O CNA venceu a competição, batendo o SCS por 07 X 05.

3.2. SELECÇÕES NACIONAIS

a) Acções Realizadas

- SENIORES MASCULINOS

Estágios Nacionais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
23 e 24/01	Torres Novas	16	2
12 e 13/06	Torres Novas	16	2
25 e 26/09	Vila Franca Xira	16	2
09 e 10/10	Fluvial	16	2
23 e 24/10	Loulé	16	2
13 e 14/11	Torres Novas	16	2

PA.Quadro 11 – Estágios Nacionais Selecção Sénior Masculina

Competições Internacionais

Realizaram-se 2 jogos do Grupo B, da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa 2012, Portugal (POR) x Alemanha (GER), no Porto, no dia 30 de Outubro e o jogo – Bulgária (BUL) X Portugal, em Sofia, a 20 Novembro. Os resultados foram os seguintes:

EQUIPA CASA	RESULTADO	EQUIPA VISITANTE
POR	07 x 15	GER
BUL	02 x 12	POR

PA.Quadro 12 – Resultados dos Jogos de Qualificação para o Campeonato da Europa 2012

A classificação, após duas jornadas, é a seguinte:

CLASS.	EQUIPA
1.º	GER
2.º	SLO
3.º	POR
4.º	BUL

PA.Quadro 13 – Classificação Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa 2012 (após 2 jornadas)

• JUNIORES MASCULINOS

Estágios Nacionais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
13 a 16/02	Torres Novas	26	2
06 e 07/03	Rio Maior	16	2
29/03 a 02/04	Madrid	16	2
16 a 19/09	Jamor	16	2
18 a 19/12	Torres Novas	16	2

PA.Quadro 14 – Estágios Nacionais Selecção Júnior Masculina

Competições Internacionais

Realizou-se em Portugal, na cidade do Porto, a Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa, de 7 a 11 de Abril. A classificação foi a seguinte:

CLASS.	SELECÇÃO NACIONAL
1.º	TUR
2.º	SLO

CLASS.	SELECÇÃO NACIONAL
3.º	MDA
4.º	POR
5.º	MKD
6.º	IRL

PA.Quadro 15 – Classificação Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de Juniores

- **95 + NOVOS**

Estágios Zonais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
16 e 17/01	Lamas	26	1
30 e 31/01	Portimão	26	1
08 e 09/05	Portimão	26	1
29 e 30/05	Fluvial	26	1

PA.Quadro 16 – Estágios Nacionais Selecção Masculina 95 e + Novos

Os estágios agendados para a Zona Centro não se realizaram devido ao facto da Associação de Natação de Lisboa ter abdicado dos mesmos.

- **97 + NOVOS**

Estágios Zonais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
03 e 04/07	Vila Meã	26	1
10 e 11/07	Évora	26	1
27 e 28/11	Reboleira	26	1

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
11 e 12/12	Póvoa Varzim	26	1

PA.Quadro 17 – Estágios Nacionais Selecção Masculina 97 e + Novos

- SENIORES FEMININOS**

Estágios Nacionais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
30 e 31/01	Paços de Ferreira	16	2
24 e 25/04	Ermesinde	16	2
13 e 14/11	Fluvial	16	2
11 e 12/12	Fluvial	16	2

PA.Quadro 18 – Estágios Nacionais Selecção Sénior Feminina

- JUNIORES FEMININOS**

Estágios Nacionais

DATA	LOCAL	PRATICANTES	TÉCNICOS
20 e 21/03	Fluvial	16	2 (+ 1 dirigente)
19 e 20/06	Fluvial	16	2
03 e 04/07	Fluvial	16	2
16 e 17/10	Recarei/Lousada	16	2
29/10 a 01/11	Porto	16	2
20 a 23/12	Fluvial	16	2

PA.Quadro 19 – Estágios Nacionais Selecção Júnior Feminina

Competições Internacionais

XI Torneio Internacional de Felgueiras - 24 a 27 de Março

CLASS.	SELECÇÃO NACIONAL
1.º	ITA
2.º	FRA
3.º	SRB
4.º	POR
5.º	UKR

PA.Quadro 20 – Classificação XI Torneio Internacional de Felgueiras

3.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DESPORTIVOS

Ao nível dos indicadores de crescimento da modalidade, verificou-se este ano uma estabilização do número de praticantes, ainda que no sector masculino se tenha verificado algum crescimento. Este crescimento assenta, essencialmente, no aumento de praticantes dos escalões de formação (Mini-Pólo e Cadetes), o que garante uma base alargada na iniciação e possibilita um trabalho mais eficaz nas idades óptimas de construção dos atletas. Este indicador é também confirmado pelo aumento da qualidade técnica apresentada pelos jogadores que integram os trabalhos de âmbito regional.

Será importante registar que, pela primeira vez nos últimos cinco anos, se assiste a um aumento considerável do número de atletas da categoria sénior, de onde se infere a importância das medidas implementadas neste quadriénio, patentes nas normas regulamentares no que respeita à utilização de jogadores da categoria da competição.

No sector feminino, diagnosticada que foi a estabilização do número de praticantes e a preocupante e progressiva redução do número de equipas, é de considerar como uma medida determinante para o aumento da participação feminina a realização de uma reunião preparatória com todos os clubes. Esta

permitiu o debate de propostas e a concertação de esforços, no sentido de incrementar o número de equipas no escalão máximo da modalidade.

Na generalidade, as Associações apresentaram uma maior dinamização da modalidade e um aumento da qualidade da acção dos seus técnicos e jogadores. A Associação mais representativa, em número de praticantes (masculinos e femininos), continua a ser a ANNP.

No entanto, cabe salientar o facto de as Associações menos representativas da modalidade estarem a dar mostras de crescimento, através do aumento do seu número de praticantes e da qualidade das equipas que os representam. Contudo, as Associações continuam a revelar algumas dificuldades na organização do trabalho com os escalões mais jovens. A fraca adesão ao Torneio Inter-Associações de Cadetes Masculinos e o incumprimento do calendário, previamente definido e aprovado, são um exemplo disto mesmo.

A manutenção do centro de treino do Norte para treinos da Selecção Júnior Feminina, com periodicidade quinzenal, continua a constituir uma boa prática e a determinar-se fundamental no trabalho de preparação para o Campeonato da Europa. Esta Selecção integra, na época 2010/2011, o Campeonato Nacional Sénior Feminino, procurando deste modo sedimentar e rotinar boas práticas, ao mesmo tempo que desenvolve o seu nível competitivo.

No que respeita à actividade das Selecções Nacionais prioritárias, cumpriu-se integralmente o plano de actividades, garantindo desta forma, os pressupostos de preparação para as competições que se avizinhavam. Este facto traduziu-se na obtenção de bons resultados desportivos, nas competições preparatórias.

A Selecção Sénior Masculina manteve a sua actividade de preparação e participou no Torneio das 6 Nações, onde obteve o segundo lugar. A qualificação para o Campeonato da Europa Júnior Masculino não foi alcançada. Este cenário era já previsto, face ao formato dos grupos de disputa e à qualidade das selecções adversárias. No entanto, a excelente réplica oferecida, constituiu um excelente indicador com vista a participações

internacionais futuras, especialmente considerando a atitude e evolução do grupo de trabalho.

A Selecção Nacional Júnior Feminina participou no XI Torneio Internacional de Felgueiras. A derrota pela diferença mínima, na disputa do terceiro lugar, não deixa de reflectir um bom desempenho, considerando os resultados desportivos alcançados nos jogos com equipas de reconhecida valia europeia, como são a Itália e França.

Cabe ainda enaltecer a colaboração demonstrada por alguns clubes e respectivos atletas, no auxílio à preparação das diferentes Selecções Nacionais, através da disponibilidade para realizar treinos em conjunto.

De registar a política de desenvolvimento que todos os agentes desportivos procuram levar a cabo, de forma concertada, com o objectivo comum de aumentar a quantidade e a qualidade do Pólo Aquático Nacional, afirmando a modalidade como uma alternativa credível e aliciante para os mais jovens. Exemplo desta afirmação foi a boa articulação estabelecida com as Associações Territoriais e pronta colaboração dos Clubes, na cedência das suas instalações desportivas para a realização de jogos das várias Competições Nacionais.

Também por este facto, procuramos estimular as Autarquias, as Associações e os Clubes a organizarem Torneios Internacionais, para desta forma, podermos aumentar os contactos internacionais e abrir novas possibilidades para futuros convites.

Todo o trabalho desenvolvido neste período contou com a colaboração, de um conjunto de treinadores nacionais e convidados, que reforçaram a Equipa Técnica, nos trabalhos em estágio e representações internacionais. Sem eles o trabalho realizado não teria sido possível, pelo que cabe aqui destacar o seu permanente empenho e disponibilidade.

4. NATAÇÃO SINCRONIZADA

4.1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Nesta disciplina, registou-se um aumento significativo do n.º de praticantes filiados, na maioria das Associações, assim como, o aparecimento de novas filiações em 2 associações - ANAlgarve e ANCoimbra.

O quadro competitivo nacional manteve o mesmo número de provas da época anterior. No entanto, devido ao aumento do número de praticantes, foi necessário aumentar o número de jornadas no Campeonato Nacional de Verão.

Continuámos a assistir a um aumento do número de clubes e nadadoras nas provas do Campeonato Nacional, nomeadamente no Campeonato Nacional de Verão de NS.

a) Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada

O primeiro quadro competitivo da época foi o Campeonato Nacional de Inverno de NS realizado em Coruche, nos dias 17 e 18 de Abril de 2010, em parceria com a Associação de Natação do Distrito de Santarém, a Associação de Natação do Alentejo e com a Câmara Municipal de Coruche.

Estiveram presentes os seguintes Clubes: Aminata – Évora Clube de Natação (AMINATA); Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos (ABDA); Condeixa Aqua Club (CAC), Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (CLAMAS); Clube de Natação da Amadora (CNA), FOCA-Clube de Natação de Felgueiras (FOCA); Gesloures (GESLOURES), Sporting Clube de Espinho (SCE), Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar (SSCTMO), num total de 9 Clubes e 98 nadadoras presentes.

Tratou-se de uma prova muito competitiva. Houve uma melhoria técnica no que respeita à competição de figuras em relação à época passada, que se traduziram nas pontuações dadas pelos juizes da prova. Apesar da melhoria

técnica, foi notória a diferença nas pontuações entre os Clubes que participaram pela primeira vez e aqueles que já participavam regularmente nas Competições.

Os SSCTMO sagraram-se Campeões Nacionais de Inverno com 348 pontos, numa prova onde se destacaram nos esquemas as nadadoras do FOCA e SSCTMO, que obtiveram pontuações de nível técnico e artístico com um nível elevado.

Relevamos a participação pela primeira vez dos Clubes, Condeixa Aqua Clube e GESLOURES.

O público afluiu bastante à piscina durante os dois dias da prova, com destaque para o domingo, manifestando muito interesse pela disciplina.

b) Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada

O segundo quadro competitivo da época foi o Campeonato Nacional de Verão de NS realizado em Óbidos, nos dias 17 e 18 de Julho de 2010, em parceria com a Associação de Natação do Distrito de Leiria e a Câmara Municipal de Óbidos.

Estiveram presentes os seguintes Clubes: Aminata – Évora Clube de Natação (AMINATA); Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos (ABDA); Associação 20Km Almeirim (AVQA); Condeixa Aqua Club (CAC), Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (CLAMAS); Clubes de Natação da Amadora (CNA), Escola de Natação Búzios (BÚZIOS), FOCA-Clube de Natação de Felgueiras (FOCA); Gesloures (GESLOURES), Sporting Clube de Espinho (SCE), Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar (SSCTMO), num total de 11 Clubes e 121 nadadoras presentes.

Houve uma melhoria técnica no que respeita à etapa anterior, nomeadamente no que respeita aos novos clubes. Participaram nesta prova pela primeira vez os clubes - Associação 20Km Almeirim, Escola de Natação de Búzios. O FOCA sagrou-se campeão Nacional de Verão, com 348 pontos, numa prova onde se

destacaram, nos esquemas, as nadadoras do FOCA, SSCTMO e GESLOURES, que subiu ao pódio em praticamente todas as provas em que participou.

4.2. CENTRO DE FORMAÇÃO DE JOVENS NADADORAS

No ano de 2010 deu-se continuidade ao Centro de Formação de Jovens Nadadoras de Nataçã Sincronizada, como estrutura de apoio à formaçã de jovens praticantes de NS, bem como complemento à formaçã de Treinadoras. Foram realizadas 2 açções no âmbito do *LEN Fund for Competitive Development*.

1.ª Aççã – Elementos de Risco

A primeira aççã decorreu em Abril sob o tema Elementos de Risco, foi orientada pela formadora Sylvia Mendizabal e nela participaram 12 Atletas Juvenis e 25 Treinadoras.

2.ª Aççã - Aprendizagem e Correçã de Figuras Juvenis

A segunda aççã decorreu em Novembro sob o tema “Aprendizagem e Correçã de Figuras Juvenis”, foi orientada pela formadora Laura Maldonado e nela participaram 12 Atletas Juvenis e 25 Treinadoras.

Ambas as açções decorreram em Rio Maior e foi sem dúvida um momento de partilha de conhecimentos, quer por parte da Formadora, quer em relaçã a todas as treinadoras presentes.

4.3. ESTRELAS-DO-MAR

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo (PDD) “Estrelas-do-Mar”, realizou-se nos dias 27 e 28 de Março de 2010, o 5.º Festival de Estrelas, na Mexilhoeira Grande / Portimão.

O Festival de Estrelas   um encontro a nível nacional, que tem como objectivo reunir todos os intervenientes no Programa Estrelas-do-Mar, onde decorrem avaliações e exposição de esquemas. Participaram neste evento 129 jovens.

De destacar que este programa continua ser uma porta de entrada para as competições de cariz Nacional e a esse motivo deve-se a diminuição do número de atletas de alguns clubes. De salientar a primeira participação dos clubes Portinado, AVQA e CLAC-Entroncamento.

5. MASTERS

Depois de em 2009, se ter verificado um significativo crescimento no número de praticantes Masters nas três competições organizadas pela FPN, o ano de 2010 voltou a ter uma excelente adesão de nadadores, com idades compreendidas entre os 25 e os 85 anos, à prática desta disciplina da Natação.

Em 30 e 31 de Janeiro decorreu o Open de Inverno, competição que teve lugar na Piscina Municipal da Mealhada e que se tornou a competição Master mais participada de sempre, com um total de 321 nadadores. Este número representa um crescimento superior a 50%, face ao ano de 2009, e de 215%, se comparado com a primeira edição, em 2007.

A 3 e 4 de Julho, Reguengos de Monsaraz recebeu o Campeonato Nacional de Verão, tendo sido registada uma adesão semelhante em termos de praticantes. Registe-se que, pela primeira vez, ambas as competições Masters realizadas em piscina ultrapassaram as três centenas de participantes.

Para além das competições de natação pura, realizou-se ainda o Campeonato Nacional Master de Águas Abertas, competição que teve lugar em Oeiras, no dia 12 de Setembro, e que contou com mais de 75 participantes.

Os praticantes Masters não limitaram a sua actividade às competições nacionais. Em 2010 a Federação Internacional de Natação levou a cabo o 13.º Campeonato do Mundo de Masters, em Gotemburgo, na Suécia. Os nadadores portugueses totalizaram 6 medalhas, duas de prata e 4 de bronze, numa competição que reuniu 6600 participantes oriundos de 74 países.

Foram quatro os nadadores que alcançaram lugares de pódio. A nadadora Isabel Figueira foi 2.ª classificada nos 50 bruços. Jorge Viegas Faria obteve a medalha de prata aos 100 costas e a de bronze aos 100 mariposa. José Carlos Freitas também totalizou 2 medalhas, ambas de bronze, aos 400 e 800 livres. Leonel Gomes, na categoria dos 80 aos 84 anos, obteve a medalha de bronze aos 200 bruços.

6. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

6.1. SETUBAL BAY INTERNATIONAL SWIM MARATHON

a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento

A 26 de Junho de 2010 teve lugar uma vez mais em Setúbal a 3.^a das 8 etapas da 10KM Marathon Swimming World Cup da FINA, com responsabilidade organizativa da FPN e Câmara Municipal de Setúbal.

No plano institucional, a data revestiu-se de um carácter extraordinário visto que, em paralelo, decorreu a Gala dos 80 anos da FPN e a Assembleia Geral da Confederação Mediterrânica de Nataçã (COMEN).

A presença dos muitos convidados e participantes nos dois eventos, de entre os quais se destaca o Presidente da FINA, Julio C. Maglione, concentrou na prova um público crítico e conhecedor pouco habitual em provas deste âmbito, obrigando a organizaçã a um desempenho também excepcional.

Na área estritamente desportiva, para além da já reconhecida qualidade competitiva e organizacional da etapa em Setúbal, a prova deste ano revestiu-se de particular interesse por ser a única etapa europeia e a última antes do 6.^o Campeonato do Mundo de Águas Abertas, que se realizou em Roberval, Canadá a partir de 15 de Julho seguinte. A conjugaçã destes dois factores tornou, para a maioria dos nadadores de topo, sobretudo os europeus, quase incontornável a presença em Portugal para um apuro final, quer no plano técnico quer a nível tático e estratégico.

Como corolário, a fasquia dos números elevou-se em Setúbal para máximos de participaçã inéditos, referentes às etapas da Taça do Mundo, de 64 nadadores (25 femininos e 39 masculinos) presentes à partida representantes de 21 países.

A representação nacional que disputou em simultâneo o Campeonato Nacional de 10Km foi composta por 14 nadadores (10 masculinos e 4 femininos). O nível competitivo previsto baseou-se nos resultados individuais esperados dos vários atletas olímpicos presentes e entre os quais se distinguiam Thomas Lurz (Bronze JO 2008 e CM Roma 2009), Spyridon Gianniotis (Ouro CE 2008 5km), Petar Stoychev (6x Ouro do Circuito Mundial), Angela Maurer (Ouro Circuito Mundial 2007 e 2008, 4.^a JO 2008) e Martina Grimaldi (bronze CM Roma 2009).

O evento teve a divulgação oficial nos sites da FINA e FPN, cobertura televisiva da TVSetúbal, dos principais diários desportivos, rádios locais e regionais, assim como um acompanhamento diário por parte de sites e blogs desportivos. Foi também produzido uma reportagem televisiva de 30min com distribuição na RTP2 e site de “A Bola”.

b) Resultados desportivos

A intensidade da competição foi bem patente nos resultados, em que nos masculinos, entre o 1.^o e o 2.^o classificados houve 1 segundo de diferença; os primeiros 5 classificados distaram apenas 7 segundos, e os primeiros 11 classificados concluíram a prova 1 minuto e 01 segundo após a chegada do vencedor. Nos femininos, as primeiras 5 classificadas chegaram com 1 minuto de diferença entre elas.

Dos representantes portugueses, destacou-se Arseniy Lavrentyev que, chegando a liderar a prova na última volta, termina em 7.^o lugar a 14” do vencedor. Também de destacar a classificação de Hugo Ribeiro (11.^o) e Daniel Viegas (13.^o), respectivamente a 1 minuto e 1 segundo e 1 minuto e 33 segundos do vencedor.

A importância da prova de Setúbal sai reforçada em termos estatísticos com os resultados que alguns nadadores presentes obtiveram no 6.^o Campeonato do Mundo, em Roberval, Canadá, praticamente 3 semanas depois: Thomas Lurz (Ouro 5Km e 6.^o 10Km), Petar Stoychev (Bronze 25Km e 9.^o 10Km), Martina

Grimaldi (Ouro 10Km), Ana Marcela Cunha (Bronze 5Km e 6.^a 10Km), Angela Maurer (5.^a 10Km) e Poliana Okimoto (5.^a 5Km).

c) Balanço

As características desta competição, permitem classificá-la como uma prova dura, muito técnica e muito exigente fisicamente. A escolha da data e a sua articulação no calendário internacional   determinante, para o interesse desportivo do evento. Daí que qualquer ocorrência, antes ou durante a prova, possa ter repercussões graves na avaliação final do evento.

Este ano, face às circunstâncias excepcionais já anteriormente descritas, o risco de imponderáveis aumentou exponencialmente, dadas as inúmeras e díspares solicitações a que foram sujeitos os técnicos e colaboradores da organização.

A nível da organização, cumprimento de horários, enquadramento dos participantes em terra, seguranç  de mar, n.  de embarcações disponíveis, foi cumprido o planeado e dada resposta imediata a todas as situações inesperadas.

A recolha dos nadadores que abandonaram a prova e a assistência médica foi rápida e eficaz.

O público preencheu bem todo o paredão da praia de Albarquel e a animação foi constante durante o evento, tendo havido uma exposição aérea por parte da Team Aerob tica.

A Setubal Bay International Swim Marathon deu mais um passo para se afirmar como evento de referência no mundo das  guas Abertas. Comprovando esta situação, em Dezembro de 2010 foi atribuída a Portugal, a Qualificação para os Jogos Olímpicos de Londres – *FINA Olympic Marathon Swimming Qualifier 2012* – que se irá realizar em Setúbal, a 9 de Junho de 2012.

Nesta Prova serão apurados para Londres, 15 nadadores masculinos e 15 femininos, sendo 10 qualificados no Mundial de Xangai, marcado para Julho de 2011.

6.2. MEDITERRANEAN OPEN WATER CUP (TAÇA COMEN ÁGUAS ABERTAS)

a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento

Pela 2.^a vez realizou-se em Portugal, a prova de Águas Abertas “*Mediterranean Open Water Cup*”, com responsabilidade da FPN, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO), e coincidindo com a “V Travessia António Bessone Basto”. Em paralelo disputaram-se, também, os Campeonatos Nacionais de 5km e de Masters (2,5Km), que na totalidade juntou cerca de 120 nadadores. A prova da COMEN, com 5Km de distância, destinou-se a jovens nadadores com idades inferiores a 16 anos (raparigas) e 17 anos (rapazes).

Com a presença de 8 nadadoras e 15 nadadores representantes de França, Grécia, Itália, Israel e Portugal, a prova de Oeiras constitui-se como a mais participada de sempre. As jovens promessas tiraram partido de competir em conjunto com nadadores e nadadoras seniores, participantes no Campeonato Nacional dos 5km, o que contribuiu para elevar o nível competitivo do evento.

As características do percurso, sempre a favor da corrente, poderão induzir de forma enganadora, a conclusões sobre a facilidade do percurso. Se por um lado o tempo gasto na distância é bastante inferior ao equivalente em águas paradas, por outros a navegação e orientação tem que ser mais rigorosa e oportuna, pois qualquer erro ou mudança de direcção pode comprometer a prestação do nadador, visto que o acesso à meta é bastante técnico.

Este facto torna a prova de Oeiras adequada e recomendável para os escalões jovens, constituindo-se num momento competitivo incontornável na progressão e carreira das esperanças da modalidade.

As condições do local de chegada (Marina de Oeiras) oferecem aos espectadores uma espectacularidade única no acompanhamento dos metros finais. Toda a zona envolvente, própria das marinas de recreio, confere um enquadramento e uma dignidade ímpar para o convívio e cerimónias protocolares.

A cobertura mediática foi assegurada pelos diários desportivos principais. Foi produzido um magazine de 30 minutos com distribuição para a RTP2 e site do desportivo “A Bola”. Também estiveram presentes a imprensa e rádios locais. A divulgação na Web foi efectuada através dos sites da FPN e CMO.

b) Resultados Desportivos

A Selecção Portuguesa destacou-se nas classificações colectivas, onde obteve resultados muito homogéneos, classificando-se em 2.º lugar nos femininos e 3.º nos masculinos, o que resultou no 3.º lugar, na geral colectiva.

A nível individual, o destaque vai para o 5.º lugar de Leonor Neves e o 6.º de André Marinho.

c) Balanço

Este evento tem somado ano após ano um número assinalável de participantes, e respondido sempre positivamente a nível organizativo. Esta aposta tripla da FPN foi mais um desafio ganho com benefícios para ambas as entidades e particularmente para a disciplina de Águas Abertas.

A segurança de mar e as embarcações disponíveis para acompanhamento, arbitragem e *media* foram suficientes. A capacidade de intervenção rápida e recolha de desistentes foi adequada e eficaz.

6.3. EUROPEAN WATER POLO JUNIOR CHAMPIONSHIPS MEN – QUALIFICATION TOURNAMENT

a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento

O Campeonato da Europa de Juniores Masculinos foi disputado em 3 grupos, um dos quais organizado pela FPN, no Porto. Em cada um dos grupos

participaram 6 países, envolvendo, cada um, cerca de 80 atletas. Os Torneios de Qualificação foram disputados em sistema de poule a uma volta, apurando-se as selecções classificadas nos dois primeiros lugares para a Fase Final, que teve lugar em Estugarda, durante o mês de Agosto.

Face   valia das equipas em presença, a qualificação da Selecção Nacional antevia-se difícil. Porém, estas competições constituem sempre excelentes momentos de avaliação desportiva, para além da busca da aproximação do nível qualitativo com as melhores equipas da Europa e divulgação da modalidade, jogada ao mais alto nível.

b) Resultados Desportivos

A Selecção Nacional Júnior foi integrada num grupo de 6 equipas, onde duas se apresentavam como potenciais favoritas ao apuramento para o Campeonato da Europa (Turquia e Eslov nia). O Torneio foi muito disputado e Portugal registou bons resultados face às equipas da Irlanda e Maced nia e uma excelente exposição face   equipa da Turquia, vencedora do grupo. A Equipa Nacional acusou, em momentos determinantes, a sua escassa experiência internacional e no último jogo viu-se privada da utilização do seu capitão de equipa e melhor marcador, por motivo de lesão.

Nos dois primeiros jogos a Selecção Nacional obteve duas claras vitórias, conseguindo superar as expectativas iniciais, não são no que respeita   diferença de golos mas, sobretudo, pela qualidade da exposição.

O terceiro jogo, frente   equipa Turca, constituía o jogo chave com vista ao apuramento nacional. A equipa portuguesa mostrou-se bastante consistente e determinada tendo dominado o marcador na primeira metade do jogo. A Turquia, mercê de acções individuais e fazendo valer a experiência e compleição física dos seus jogadores, acabou por vencer a partida.

No entanto fica a imagem de uma Equipa Nacional que realizou uma exibição de muito bom nível, podendo considerar-se que talvez tenha sido atingido o melhor nível de sempre em competições internacionais destes escalões.

No jogo contra a Moldávia, Portugal realizou a exibição menos conseguida do Torneio, a recuperar emocionalmente, cometeu vários erros técnicos, principalmente na finalização, o que permitiu ao adversário a vitória pela diferença mínima.

Na última jornada a Equipa Nacional melhorou a sua actuação ao longo do jogo com a Eslovénia, mas não conseguiu atingir o nível elevado apresentado no início do Torneio, tendo acusado bastante a ausência por lesão do capitão e melhor marcador de equipa.

c) Balanço

A Selecção Nacional Júnior Masculina classificou-se na quarta posição do grupo C da fase de apuramento para o Campeonato da Europa 2010, não tendo atingido o objectivo da Qualificação.

Apesar de ter falhado o seu principal objectivo, pela primeira vez na história da modalidade em Portugal, uma Equipa Nacional de um escalão de formação masculino provou ter a qualidade necessária para ser uma candidata a alcançar a fase final de uma competição europeia.

Numa comparação dos resultados obtidos com os dois adversários deste Torneio, que também disputaram com Portugal o apuramento para o Campeonato da Europa de 2008, podemos verificar uma significativa melhoria por parte da Equipa Portuguesa.

JOGO	Chipre (2008)	Porto (2010)
POR x MKD	13 x 8	16 x 8
SLO x POR	19 x 1	10 x 5

EI.Quadro 1 – Resultados dos Jogos da Selecção Nacional Júnior no Apuramento para o Campeonato da Europa

De registar ainda o bom desempenho desta equipa ao longo de toda a preparação, tanto a nível físico, como técnico e tático, assim como salientar o irrepreensível comportamento desportivo que demonstraram e que permite acreditar num apuramento para uma Fase Final do Campeonato Júnior, se os trabalhos continuarem com igual qualidade e regularidade.

Tendo a organização deste evento sido da FPN, o mesmo contou, para além dos técnicos nacionais e de toda a equipa federativa, com a colaboração de outros agentes da modalidade, entre os quais, a Associação de Natação do Norte de Portugal, o Clube Fluvial Portuense, o Centro Desportivo Universitário do Porto, o Lousada XXI, rádios e periódicos locais, constituído um sucesso a todos os níveis.

6.4. MULTINATIONS YOUTH MEET

a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento

A FPN, em colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra, organizou o Multinations Youth Meet, competição que decorreu nos dias 27 e 28 de Março de 2010, no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra.

Esta competição foi disputada por 9 países - Brasil, Bulgária, Chipre, Grécia, Israel, Polónia, Portugal, Suíça e Turquia, e envolveu a participação de 128 nadadores (60 femininos e 68 masculinos) do escalão Pré-Júnior, representando a primeira oportunidade competitiva internacional dos nadadores deste escalão. O enquadramento técnico envolveu 21 treinadores, 9 técnicos de saúde e 11 dirigentes. Estiveram também presentes 31 árbitros, concretizando uma população total de 200 pessoas directamente envolvidas na competição.

A Selecção Portuguesa compreendeu 20 nadadores (10 femininos e 10 masculinos), 5 treinadores, 1 fisioterapeuta e um chefe de comitiva.

Da parte da FPN estiveram envolvidos 10 elementos na organização do evento, contando com a colaboração de 30 voluntários designados pela Câmara Municipal de Coimbra.

b) Resultados Desportivos

A nível colectivo a Selecção Portuguesa classificou-se no 3.º lugar Geral – 3.º Feminino e 4.º Masculino.

Individualmente, foram alcançadas pelos nadadores portugueses as seguintes posições de destaque:

- Obtenção de 18 medalhas (15 individuais e 3 estafetas) – 1 de ouro (100B Femininos), 5 de prata (200B e 4x100L Femininos; 100C, 200C e 4x200L Masculinos) e 12 de bronze (100C, 100M, 200M, 200E, 400E e 800L Femininos; 200B, 200L, 400L, 1500L, 100M e 4x100E Masculinos);
- Obtenção de 1 Recorde do Multinations Youth Meet – Paula Oliveira nos 100B;
- Obtenção de 5 Recordes Nacionais – Inês Fernandes, na categoria de Infantil A, nos 100C, 100M e 100L e Diogo Sousa na categoria do Juvenil B, nos 100C, por duas vezes;

De realçar que, dos 20 atletas envolvidos, 14 foram medalhados e 17 conseguiram estabelecer, no mínimo, um recorde pessoal.

Relativamente às épocas anteriores, esta edição concretiza uma evolução considerável em termos de desempenho médio e de classificações de destaque, sobretudo em comparação com a edição de 2009.

c) Balanço

O balanço final desta participação foi bastante positivo, sendo os objectivos definidos claramente superados, tanto em termos de classificações de individuais de relevo, bem como da classificação geral obtida.



A nível de organização, as excelentes condições do Complexo de Piscinas e a qualidade do alojamento proporcionado às várias equipas e entidades presentes foram apanágio desta organização, concretizando um evento de elevado nível que prestigiou a Natação Portuguesa.

7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

7.1. ACÇÕES REALIZADAS

Relativamente aos Programas de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (PDDs), foram realizadas as seguintes ac es no ano de 2010:

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	LOCAL	DATA
6.º Encontro Nacional do Jovem Nadador	Lisboa	10/10
Desafios de Estrelas-do-Mar	Portimão	27 e 28/03
Festival de Estrelas-do-Mar		
Campo de Estrelas-do-Mar		
�guas Abertas 2.0	Lisboa	25/04

PDD.Quadro 1 – Ac es Previstas e Realizadas em 2010

Não se realizaram os 2 Encontros Regionais dos Jovens Saltadores e o Encontro Nacional de Mini Pólo inicialmente previstos, por ausência de propostas por parte das Associa es Territoriais.

7.2. BALANÇO

Passamos a apresentar os pontos essenciais da execu o do plano para os PDDs em 2010:

- Todos os Programas obtiveram o sucesso esperado, tendo os objectivos inicialmente propostos sido alcançados. Objectivos como a promo o e divulga o da prática desportiva, designadamente das disciplinas de Nata o, e a sensibiliza o para a importância da promo o de estilos de vida saudáveis, assim como da ocupa o dos tempos livres nos participantes dos programas, foram alcançados.
-   medida que vamos alargando a interven o da FPN juntos dos espaços aquáticos, consideramos importante conferir autonomia e motiva o para a

realização de actividades associadas aos programas. Estas deverão ser promovidas pelos Clubes ou Escolas de Natação em parceria com as Associações Territoriais de Natação, Desporto Escolar, Autarquias, entre outros, com a supervisão da FPN.

- c) O Encontro Nacional do Jovem Nadador foi programado e estruturado para se realizar em Condeixa-a-Nova, contudo, em meados de Abril, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova comunicou a FPN que seria impossível realizar a actividade. Assim, a FPN projectou a actividade para as instalações do Estádio Nacional do Jamor. Contudo, face à troca de local, a pouco tempo da data de realização, optou-se por transferir este evento para o mês de Outubro, coincidindo com o início da nova época desportiva. De realçar a participação massiva de atletas de Alto Rendimento das várias disciplinas, cujo contributo foi fundamental para o sucesso do evento.

IV. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação Nacional a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, constituiu, uma vez mais, no ano de 2010, objectivo prioritário para a FPN.

O Plano de Formação (PNF) de 2010 foi elaborado em consonância com os objectivos estratégicos traçados para o referente ano e o respectivo Plano de Actividades, que, após prévia audição das Associações Territoriais, estabeleceu um conjunto de cursos e acções de formação. Posteriormente, o PNF foi submetido   aprovação do Instituto do Desporto de Portugal (IDP).

Constituiram-se como critérios para inclusão das acções propostas no PNF, a avaliação de mérito do desempenho e conseqente atribuição de financiamento no ano seguinte. Devido   assinatura tardia do contrato com o IDP, o PNF aprovado são foi iniciado no final do mês de Maio, condicionando a execução do mesmo.

1. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

A FPN planeou a realização de 36 cursos e acções para o ano de 2010, sendo 5 no âmbito da Arbitragem das disciplinas de Natação Pura, Natação Sincronizada,  guas Abertas e Pólo Aquático, 26 para Técnicos Desportivos e Manutenção de Piscinas, 1 no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Desportivo, 3 para Dirigentes e 1 para Secretariado de Provas.

Foram realizadas 26 acções, tendo ficado aquém das acções previstas. Tal como as Associações, também a FPN se ressentiu com os condicionalismos atrás referidos.

1.1. CURSOS

O Curso de Treinadores de Grau II, realizado em Rio Maior, terminou com uma taxa de sucesso adequada (90% aprovados). Frequentaram o curso 25

formandos, não tendo havido número suficiente de inscitos que justificasse a abertura da área vocacional “Ensino”, Pólo Aquático” e “Nata o Sincronizada”. Em virtude das altera es previstas no Decreto-Lei n.  248/A, de 31 de Dezembro, e da operacionaliza o do Programa Nacional de Forma o de Treinadores, decidiu-se não realizar o Curso de Treinadores de Grau III de Nata o Pura.

1.2. AC ES PARA TÉCNICOS NATA O PURA DESPORTIVA

Foram realizadas 10 ac es. O seu balanço   muito positivo, verificando-se mais uma vez a grande importância da abordagem das questões metodológicas da análise científica e a sua aplica o prática em nadadores.

No âmbito da Forma o de Nata o Pura de Alto Rendimento, realça-se a ac o realizada durante os Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores, assegurada pelo treinador João Coelho “Dinâmica Glicol tica na prova dos 100m Livres”. Ainda neste âmbito, nos Campeonatos de Portugal Absolutos / Open de Portugal, o treinador – José Manuel Borges - apresentou a sua Tese de Mestrado, de grande interesse nacional, “Caracteriza o da Nata o de Alto Rendimento em Portugal”.

Tal como em anos anteriores, a FPN continua a associar às Competi es de maior relevo Nacional, um momento de Forma o gratuito para todos os treinadores intervenientes.

Foram realizadas 4 ac es de Forma o / Jornadas Técnicas, sob a responsabilidade da FPN, abordando temas e conteúdos que cada vez mais são pertinentes para quem trabalha numa piscina (Nata o para beb s, grávidas, Hidroginástica, etc.).

Foi também realizada uma ac o de esclarecimento, destinada aos treinadores, sobre as altera es regulamentares impostas pelo já citado Decreto-Lei n.  248/A – durante os Campeonatos Nacionais Absolutos de Piscina Curta. Esta ac o foi assegurada pelo ex-treinador, Vasconcelos Raposo, que ocupa actualmente fun es de coordena o no Plano Nacional

de Forma o de Treinadores do IDP, e pelo responsável do sector de Forma o da FPN, Bruno Freitas.

1.3. AC OES PARA TÉCNICOS PÓLO AQUÁTICO

Realiz mos 5 ac oes na temática do Pólo Aquático, que colheram vários *feedbacks* positivos por parte dos participantes. Estas ac oes têm uma importância fundamental na dinamiza o das estruturas locais, principalmente nas zonas de menor desenvolvimento desportivo, permitindo responder de um modo diferenciado e específico às solicita oes feitas. Duas das ac oes foram integradas num Curso de Treinadores de Pólo Aquático que contou com a participa o de um formador LEN – Paul Metz. As ac oes foram muito bem recebidas no meio, ao ponto de terem participado mais de 50 técnicos. De realçar que associado a estes momentos de forma o, coincidimos a realiza o de estágios da Selec o Nacional Junior Masculina e Feminina de Pólo Aquático.

1.4. AC OES PARA TÉCNICOS NATA O SINCRONIZADA

Realizámos duas ac oes no âmbito do Treino da Nata o Sincronizada, em Rio Maior, com a participa o de uma Treinadora da Real Federa o Espanhola – Laura Maldonado. A Forma o teve bastante adesão, com números superiores às das técnicas filiadas na FPN. Além da formadora, outra mais valia foi a realiza o de estágios com as melhores nadadoras do escalão Juvenil.

1.5. OUTRAS AC OES

No sentido de assegurar a forma o às Associa oes e Clubes para a utiliza o do programa TEAM e MEET Manager, plane mos a realiza o de 1 ac o, a pedido da Associa o de Nata o do Algarve.

Realizou-se também 1 ac o de Forma o que teve excelentes *feedbacks* por parte dos participantes, destinada aos Dirigentes Desportivos, onde contámos com a participa o do formador – Alfredo Silva.

1.6. ARBITRAGEM

De registar a realiza o de 23 das 24 ac oes planeadas no âmbito da

Arbitragem. Apontamos a esta taxa de realização das acções   procura destas formações e do esforço efectuado pelas Associações em corresponder às solicitações.

A FPN tem estado em constante contacto com as Associações, com a finalidade de melhorar os procedimentos inerentes   Formação, com melhorias significativas de ano para ano. As estratégias planeadas e implementadas revelaram-se adequadas, porém, estamos cientes de que ainda há bastante para melhorar.

2. ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS DE NATAÇÃO

Face às propostas apresentadas para a Formação de Recursos Humanos para o ano 2010, e no seguimento de anos transactos, decidiu a FPN atribuir às Associações, a realização de 40 acções (45% do total de acções programadas). Destas, foram realizados 23 (58%).

Apesar da percentagem global se encontrar longe do desejado, foi notória a atenção e vontade expressa de cumprir o planeado. As Associações revelaram que os condicionalismos anteriormente mencionados (início da Formação no final de Maio) comprometeram a realização das acções previstas.

Destaca-se a capacidade de resposta das Associações às solicitações para Cursos de Arbitragem de Natação Pura, assim como de Pólo Aquático, onde se registou o maior número de formações (17) e participantes (cerca de 400) nesta temática, reforçando de uma forma muito positiva os quadros elementares de Arbitragem.

3. BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

De uma forma global, foram atingidos os seguintes objectivos:

- Actualização contínua dos técnicos de Grau I e II, com vista   melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação, no âmbito federado ou não federado, e ao aumento do número de praticantes.
- Número de formandos participantes nos cursos de Grau I e II correspondeu

aos participantes em anos passados; conseguimos também terminar o Curso de Grau II de Treinadores de Natação Pura.

- Apesar de termos ficado aquém das acções previstas, realizámos 18 acções no âmbito da formação (inicial e/ou contínua), com a participação de cerca 600 formandos. De realçar o envolvimento de 5 Associações Territoriais na organização das acções. Este tipo de acções, também propostas pelas Associações Territoriais, tem uma importância fundamental na dinamização das estruturas locais, principalmente nas zonas de menos desenvolvimento desportivo, permitindo responder de um modo diferenciado e específico às solicitações feitas.
- Diversificação das áreas de incidência da Formação com vista a abranger maior número de agentes desportivos (formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.).
- Formação e enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, actuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos). Realça-se a inclusão de alguns ex-atletas na orgânica da FPN (exemplo do ex-nadador internacional Hugo Pinto que acompanhou as Selecções Juniores de Natação Pura como Fisioterapeuta; Ex-Atletas de Alta-Competição - Bruno Freitas, Nuno Dias e Joana Reis que pertencem ao Departamento Técnico FPN). Participação de 12 nadadores de Alto Rendimento no Encontro do Jovem Nadador, ficando responsáveis pela respectivas estações do evento.
- Formação específica de Agentes Desportivos no domínio da Arbitragem de  guas Abertas.
- Aumento em quantidade e qualidade das equipas de Arbitragem nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas. Foram realizadas 22 acções no âmbito da Arbitragem das várias Disciplinas (participação de cerca 550  rbitros). Embora se tenha vindo a verificar um esforço importante no desenvolvimento e dinamização da arbitragem, continua a existir uma grande necessidade de uniformização e organização destes cursos em qualquer uma das especialidades. Este   um dos aspectos a colmatar no próximo ano.
- Criação de condições e suporte da deslocação de vários técnicos (3) com

nadadores em Alto Rendimento a Congressos e Conferencias no estrangeiro (GBR).

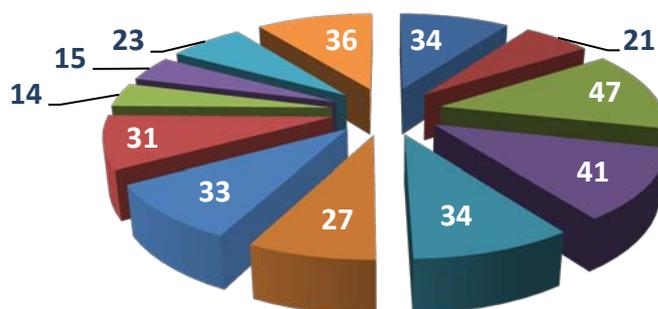
- Realização de 8 acções, onde destacamos a acção de formação sobre o treino técnico de pólo aquático nos escalões de formação, bem como dois cursos de treinadores de Pólo Aquático (parceria com a LEN).
- Realização de duas acções no âmbito da Natação Sincronizada com uma treinadora de renome internacional, aproveitando a parceria com a LEN – uma com a temática dos elementos de risco e outra no âmbito do trabalho coreográfico.
- Realizou-se uma acção de formação para técnicos administrativos, sobre o software “Team Meet Manager”, utilizado pela FPN na realização de competições de Natação Pura.

V. COMUNICAÇÃO

O *Site* da FPN continua a ser o principal veículo de informação oficial da instituição, ao nível noticioso, documental e de imagem. Todos os documentos emanados da Federação – Relatórios e Contas, Planos e Orçamentos, Estatutos, Regulamentos, Acórdãos Disciplinares, Comunicados, Circulares são disponibilizados automaticamente para consulta.

A cobertura de eventos das disciplinas aquáticas é exaustiva, tanto a nível nacional como internacional. Os eventos constituem agora um *mini-site*, onde toda a informação está interligada, permitindo o fácil acesso a todas as notícias, fotografias, vídeos e documentos associados. Ao nível da imagem, os eventos têm cobertura fotográfica, com a disponibilização de centenas de fotografias, e vídeo, através da realização de magazines televisivos. Ao longo de 2010 foram produzidas mais de 350 notícias, acrescentados 14 novos vídeos, aumentando o número total disponível no site para 160, e disponibilizadas 81 galerias fotográficas, com uma média de 70 fotografias por galeria, totalizando perto de 6000 registos fotográficos. A cobertura do *site* foi particularmente visível durante a realização da Gala Comemorativa dos 80 Anos da FPN e da Taça do Mundo de Maratonas Aquáticas, com a produção de numerosos vídeos, fotografias e notícias. A utilização sistemática de *banners* para os principais eventos nacionais e um fluxo diário de actualizações garantem o dinamismo da *homepage*. Os principais destaques noticiosos são ainda difundidos por meio de uma *newsletter* digital que possibilita um acesso directo a todo o conteúdo disponibilizado para os eventos aí mencionados.

DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS POR MÊS

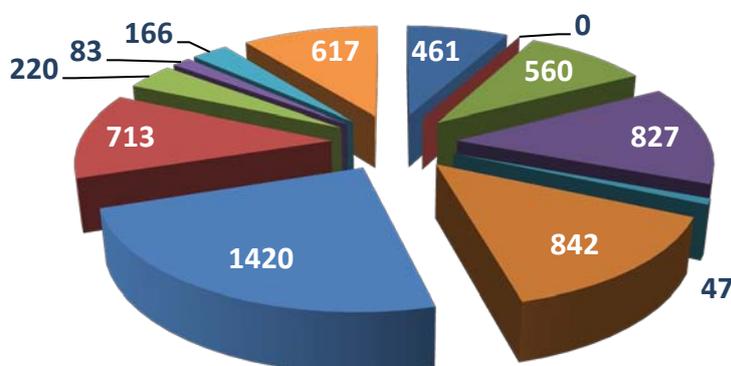


■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio ■ Junho
■ Julho ■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro

TOTAL DE NOTÍCIAS = 356

Comunicação.Gráfico 1 – Notícias no site FPN por mês

DISTRIBUIÇÃO DE FOTOGRAFIAS POR MÊS



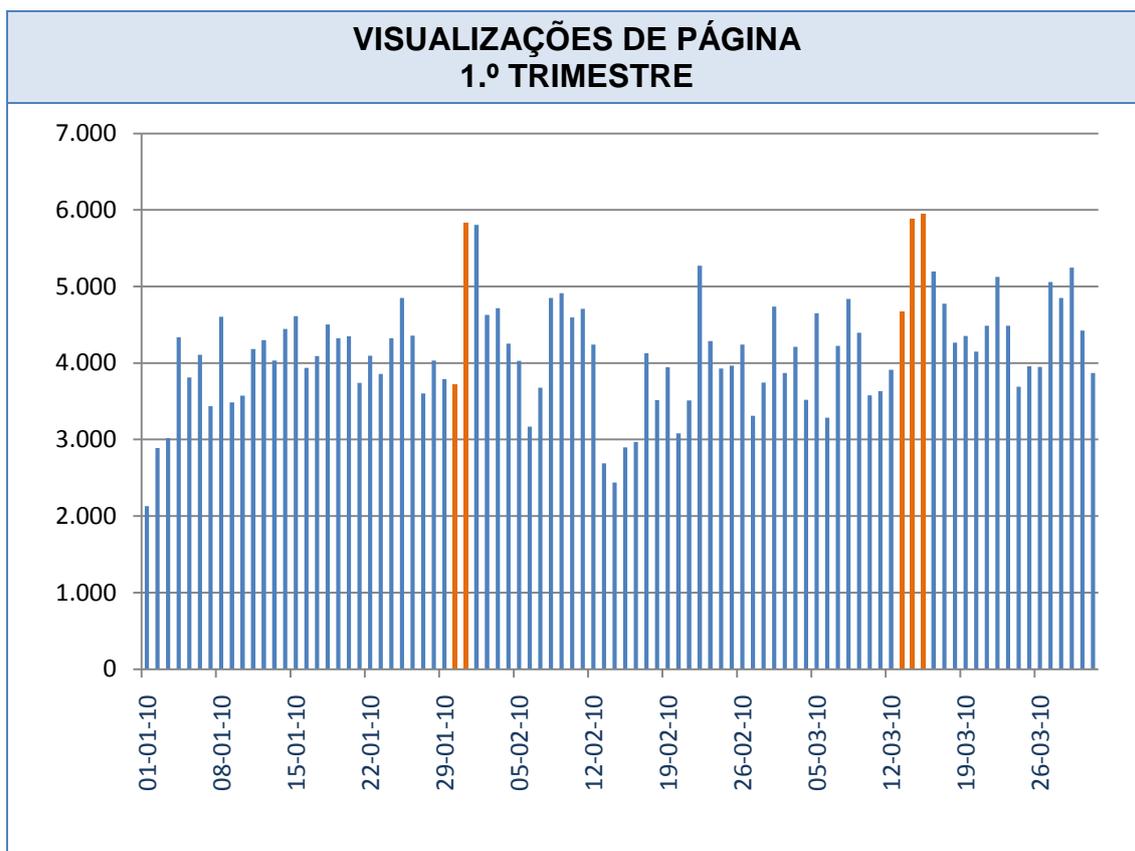
■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio ■ Junho
■ Julho ■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro

TOTAL DE FOTOS DISPONIBILIZADAS = 5.956

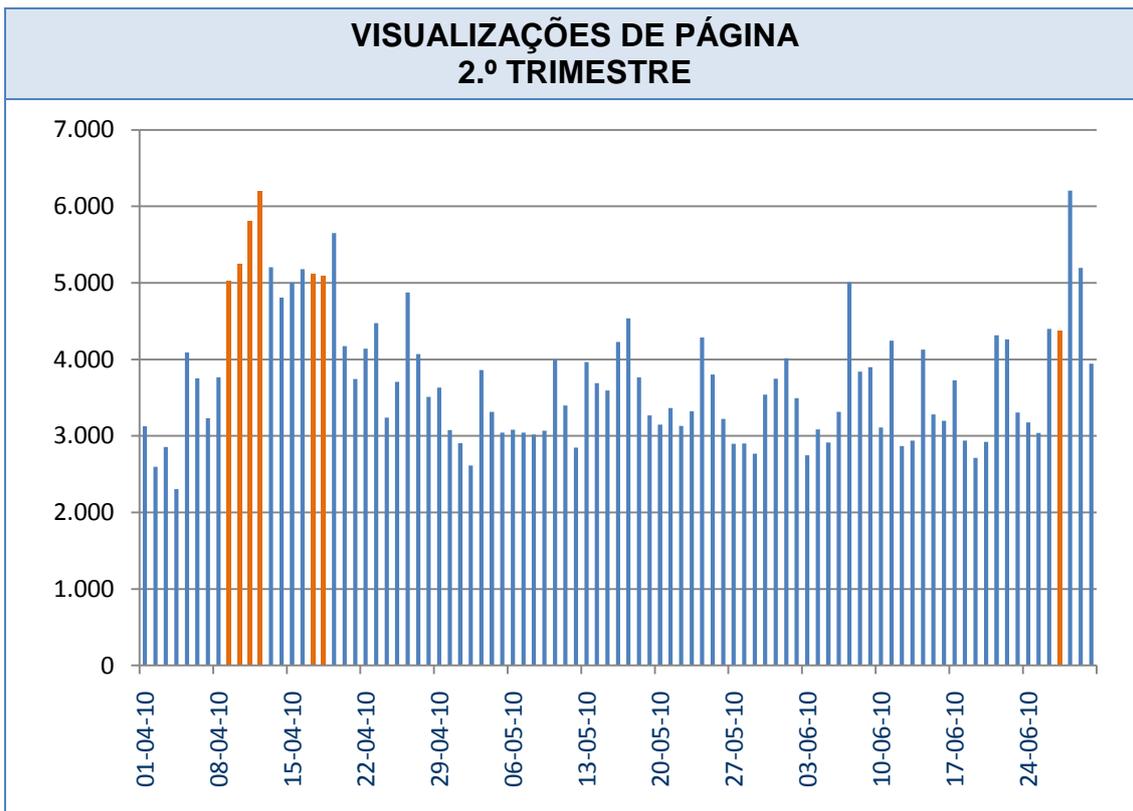
Comunicação.Gráfico 2 – Fotografias disponibilizadas no site FPN por mês

Entre as várias funcionalidades disponibilizadas no *site* está incluído todo o histórico dos campeões nacionais das várias modalidades, um instrumento fundamental para os amantes das disciplinas aquáticas, e o acesso imediato aos diplomas da disciplina de Masters.

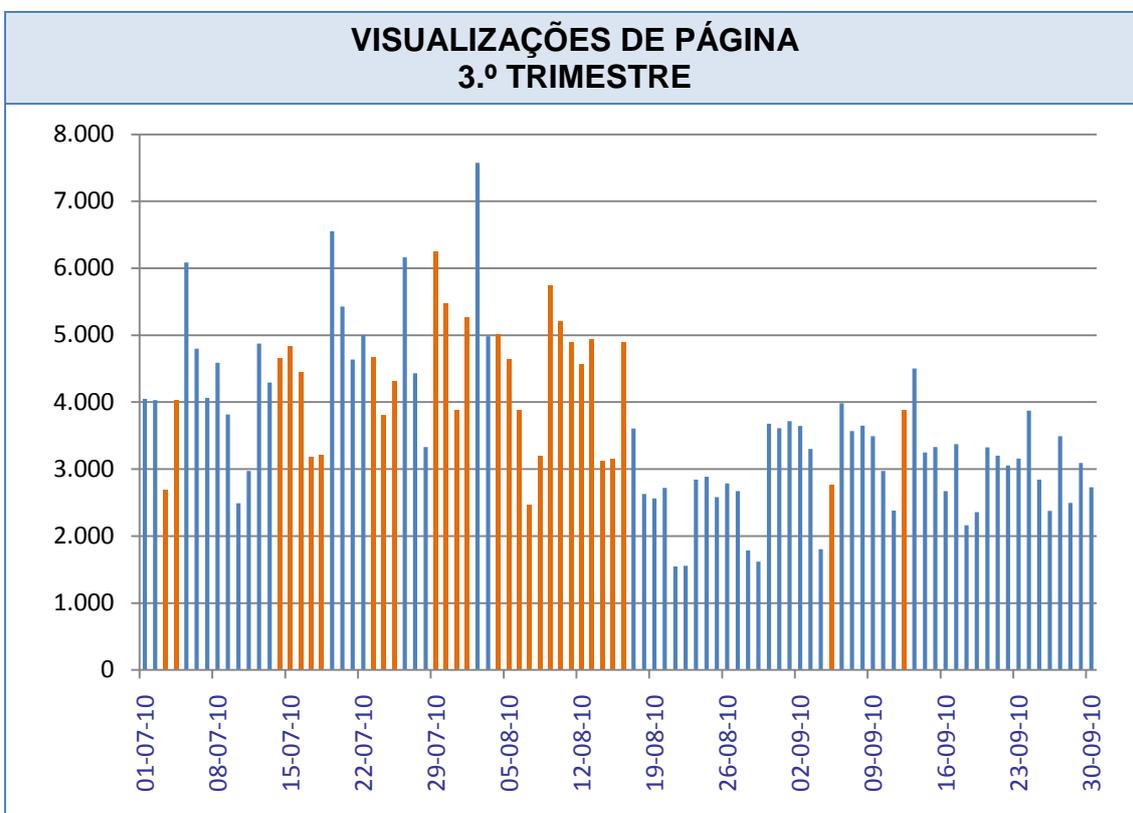
A reformulação gráfica e funcional operada no *site* em finais de 2009 veio permitir uma melhor navegabilidade e acessibilidade aos utilizadores possibilitando, simultaneamente, uma maior e melhor resposta na integração de conteúdos. Esta melhoria na experiência do visitante e no incremento de conteúdos traduziu-se num ganho significativo no número de visualizações por página, que duplicou face aos números obtidos em 2009, totalizando 1.273.792 visualizações de página, realizadas por 89.934 visitantes.



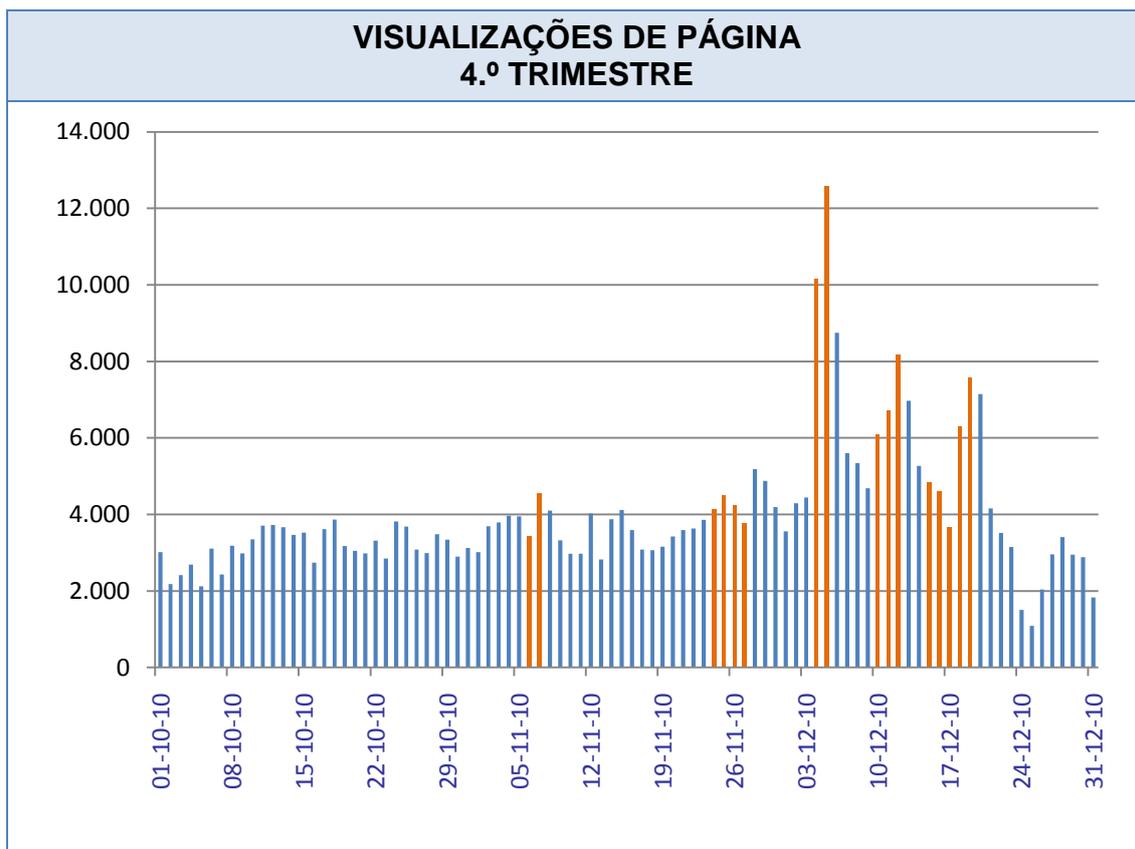
Comunicação.Gráfico 3 – Visitas diárias ao *site* FPN | 1.º Trimestre 2010



Comunicação. Gráfico 4 – Visitas diárias ao site FPN | 2.º Trimestre 2010



Comunicação. Gráfico 5 – Visitas diárias ao site FPN | 3.º Trimestre 2010



Comunicação.Gráfico 6 – Visitas diárias ao site FPN | 4.º Trimestre 2010

Nota: As barras de cor laranja indicam os dias em que houve eventos organizados pela FPN ou com participação de Selecções Nacionais em participações internacionais, de acordo com a seguinte calendarização:

TRIMESTRE	COMPETIÇÃO	DATA
1.º Trimestre	Torneio Nacional de Inverno de Masters	30 e 31/01
	Campeonatos Nacionais de Juvenis	12 a 14/03
2.º Trimestre	Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores	09 a 11/04
	Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada	17 a 18/04
	Taça do Mundo de Setúbal	26/06

TRIMESTRE	COMPETIÇÃO	DATA
3.º Trimestre	Campeonato Nacional de Masters Piscina Longa	03 a 04/07
	Campeonato da Europa de Juniores	14 a 18/07
	Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada	17 a 18/07
	Campeonatos Nacionais de Infantis	23 a 25/07
	Open de Portugal / Camp. Absolutos Portugal / Camp. Nacionais Juvenis	29/07 a 01/08
	Campeonato da Europa – Budapeste	04 a 15/08
	II Campeonato Nacional de AA – 5km/equipas	05/09
	IV Campeonato Nacional de AA – 5km / Co.Me.N Cup / III Camp. Nacional Masters AA	12/09
4.º Trimestre	Campeonato Nacional Clubes Fase de Qualificação - 4.ª Divisão	06 a 07/11
	Campeonato da Europa de Piscina Curta – Eindhoven	25 a 28/11
	Campeonatos Nacionais de Clubes 1.ª e 2.ª Divisões	04 a 05/12
	Campeonatos Absolutos de Portugal – Piscina Curta	10 a 12/12
	Campeonato do Mundo de Piscina Curta – Dubai	15 a 19/12
	Campeonato Nacional de Clubes da 3.ª e 4.ª Divisão	18 a 19/12

Comunicação.Quadro 1 – Calendário de Competições

Já no que se refere ao número de visualizações por página, encontramos a seguinte distribuição:

PÁGINA	VISUALIZAÇÕES	DESCRIÇÃO
1. /	366.878  25,72%	(Homepage)
2. /index.php	103.473  7,25%	(Homepage)
3. /eventos.php	39.173  2,75%	(Eventos)
4. /informacao_noticias.php	32.673  2,29%	(Notícias)
5. /disc_atletas.php	31.693  2,22%	(Atletas)
6. /informacao_pesquisa.php?idCategoria=41	29.540  2,07%	(Comunicados)
7. /informacao_pesquisa.php?idCategoria=42	28.220  1,98%	(Circulares)
8. /disc_recordes.php	25.308  1,77%	(Recordes)
9. /fotos.php	23.054  1,62%	(Fotos)
10. /disc_resultados.php	22.148  1,55%	(Resultados)
11. /fotos.php?idDisciplina=	22.026  1,54%	(Fotos)
12. /disc_tacs.php	8.525  0,60%	(Tac's)
13. /disc_disciplina_regras.php?idCategoria=63	7.687  0,54%	(Regulamentos)
14. /eventos.php?idTipo=28&isFormacao=1	6.734  0,47%	(Cursos)
15. /extras.php	4.941  0,35%	(Extras)
16. /eventos.php?idTipo=177&isFormacao=1	4.910  0,34%	(Acções de Formação)
17. /disc_acordaos_disc.php	4.735  0,33%	(Acordãos Disciplinares Pólo Aquático)
18. /directorio_associacoes.php?idEntidade=331&	4.716  0,33%	(Directório - Associações)
19. /contactos.php	4.452  0,31%	(Contactos - FPN)
20. /disc_tacs.php?idCategoria=155	4.118  0,29%	(Seleções - Plano Alto Rendimento)
21. /videos.php?idDisciplina=	4.115  0,29%	(Vídeos)
22. /informacao_clipping.php	3.774  0,26%	(Clipping)
23. /eventos.php?idEvento=2327	3.702  0,26%	(Eventos - CN Juvenis / Março)
24. /disc_disciplina_regras.php	3.670  0,26%	(Regras)
25. /disc_atletas.php?idDisciplina=3&idTipo=&club	3.573  0,25%	(Atletas)

Comunicação. Gráfico 7 – Visualizações por página | 25 mais vistas

A aposta da Federação Portuguesa de Natação nos conteúdos informativos e multimédia foi reforçada e estende-se aos Órgãos de Comunicação Social. A divulgação dos principais acontecimentos desportivos aquáticos junto dos *media* e do público em geral foi incrementada através da reformulação dos Dossiers de Imprensa, instrumento útil de trabalho para quem acompanha as disciplinas tuteladas pela FPN.

VI. GABINETE JURÍDICO

A actividade do Gabinete Jurídico durante o ano de 2010, como em anos anteriores, centrou-se em 5 grandes áreas de actuação:

1. Produção regulamentar;
2.  rea disciplinar;
3. Gestão de assuntos correntes na área jurídica;
4. Assembleias-gerais
5. Contencioso.

1. PRODUÇÃO REGULAMENTAR

Na  rea de Regulamentos, destaque para a revisão do Regulamento Geral, bem como para a elabora o de dois novos Regulamentos em resultado de imposi o legal e directivas da tutela: o Regulamento Anti-dopagem (adaptado   nova lei anti-dopagem) e o Regulamento contra a Violência, o Racismo, a Xenofobia e a Intolerância nos Espectáculos Desportivos.

Merece-nos ainda destaque o facto de ter sido durante o ano de 2010 que a grande maioria das associa es territoriais e de classe procederam   adapta o dos seus Estatutos aos novos Estatutos da FPN, tal implicando a sua aprecia o por parte deste Gabinete, bem como, nalguns casos em que tal foi solicitado, colaborámos ainda nas rectifica es e/ou altera es aos mesmos.

2. ÁREA DISCIPLINAR

Na  rea disciplinar, o Gabinete Jurídico, durante o ano de 2010, procedeu   instru o, por nomea o do Conselho de Disciplina e/ou da Direc o, de diversos processos disciplinares e de averigua es, realizando as respectivas

diligências, tramitando o expediente adequado e apresentando propostas de decisão final às entidades competentes.

Para além disso, ainda na área disciplinar, em apoio ao Conselho de Disciplina, em particular na área do Pólo Aquático, cujas regras impõem a apreciação em processo sumaríssimo de um enorme número de processos e em prazo limitado, desenvolveu toda a actividade de organização de processos, instrução dos mesmos com a documentação adequada e sua remessa àquele órgão decisor. Na sequência das deliberações tomadas pelo citado Conselho,   ainda através do Gabinete Jurídico, que   fiscalizado o cumprimento das penas e são esclarecidas todas as d vidas colocadas pelos diversos agentes desportivos envolvidos.

3. GESTÃO DE ASSUNTOS CORRENTES NA ÁREA JURÍDICA

O Gabinete Jurídico teve ainda uma grande intervenção na gestão de assuntos correntes, quer a nível interno dos serviç os administrativos, por exemplo em matérias de recursos humanos, questões financeiras, contabilísticas e fiscais, quer a nível da relação da FPN com as suas associações, clubes e agentes, esclarecendo d vidas de aplicação dos diversos regulamentos. Neste âmbito foi quase diariamente solicitado o apoio do Gabinete para a resolução de pequenos problemas.

4. ASSEMBLEIAS-GERAIS

O Gabinete Jurídico deu, como em anos anteriores, o apoio   Mesa da Assembleia Geral, na preparação e condução das assembleias ordinárias da FPN. Em estreita relação com este ponto, há que destacar, em 2010, todo o processo de organização e condução das Eleições para Delegados   Assembleia Geral, em apoio   Comissão Eleitoral.

5. CONTENCIOSO

Na área de contencioso, a actividade foi quase inexistente, pois em 2010 já não estavam pendentes processos de anos anteriores, no entanto, ainda no mês de Dezembro, foi necessário contestar, em representação da FPN, uma providência cautelar interposta por um árbitro de natação pura, que alega ser prejudicado por actos do Conselho de Arbitragem.

VII. CONSELHO DE ARBITRAGEM

As actividades da arbitragem desenvolveram-se no âmbito das disciplinas de Nataçã Pura, Águas Abertas, Pólo Aquático e Nataçã Sincronizada, através da actuaçã nas diversas competições nacionais e internacionais e no desenvolvimento de acções e formaçã.

Foram atingidos os objectivos propostos apesar de algumas dificuldades sentidas no nosso sector, nomeadamente a marcaçã de competições em zonas com fraca implantaçã de árbitros, situaçã que leva a um aumento de despesas.

1. NATAÇÃ PURA

Realizaram-se durante o ano de 2010, 10 provas do Calendário Nacional e 1 prova Internacional, tendo sido efectuadas duzentas e noventa convocatórias distribuídas pelas provas mencionadas nos quadros seguintes e repartidas pelos vários conselhos distritais de arbitragem.

Foram nomeados 3 árbitros Internacionais para as competições da LEN.

No seguimento das indicações para novos árbitros fazerem assegurar a representatividade nacional, foi indicada a Árbitra Sandra Oliveira da Associaçã de Nataçã do Minho, para os Multinations Júnior, na Polónia.

Árbitros Internacionais

Em 2010 foi dada continuidade à presença de árbitros nas instâncias Internacionais, fazendo parte das Listas da FINA os árbitros, Ana Patacas, Dalila Lira, Fátima Bárbara, Graça Fernandes, Jan Gin Quon e Alexandre Fernandes como juiz de partidas.

Competições Nacionais

(Época 2009/2010)

PROVA	DATA	LOCAL
Camp. Nacional de Masters PC	Janeiro 2010	Mealhada
Camp. Nacional de Juvenis – Inverno	Março 2010	Rio Maior
Camp. Nacional Juniores e Seniores	Abril 2010	Coimbra
Camp. Nacional Masters – Open PL	Julho 2010	Reguengos de Monsaraz
Campeonatos Nacional Infantis	Julho 2010	Porto
Camp. Nacional de Juvenis Open de Portugal / Camp. Absolutos de Portugal	Julho 2010	Coimbra

Arb.Quadro 1 – Competições Nacionais de NP referentes à época 2009/2010

Competições Nacionais

(Época 2010/2011)

PROVA	DATA	LOCAL
Fase de Qualificação da 4. ^a Divisão	Novembro 2010	Ponte da Barca
Camp. Nacional da 1. ^a e 2. ^a Divisão	Dezembro 2010	Porto
Camp. ABS Portugal – Piscina Curta	Dezembro 2010	Guarda
Camp. Nacional da 3. ^a e 4. ^a Divisão	Dezembro 2010	Caldas da Rainha

Arb.Quadro 2 – Competições Nacionais de NP referentes à época 2010/2011

Competições Internacionais

PROVA	DATA	LOCAL
Multinations Youth	Abril 2010	Coimbra

Arb.Quadro 3 – Competições Internacionais de NP realizadas em Portugal

Competições Internacionais

PROVA	LOCAL	ÁRBITRO
Multinations Junior	Polónia	Sandra Oliveira
Campeonato Europa Piscina Longa	Hungria	Jan Quon
Campeonatos Europeus de Juniores	Finlândia	Fátima Bárbara
Campeonato Europa Piscina Curta	Holanda	Dalila Lira

Arb.Quadro 4 – Competições Internacionais de NP no estrangeiro

2. ÁGUAS ABERTAS

Realizaram-se durante o ano de 2010, 2 provas do Calendário Nacional, 2 provas Internacionais e 1 prova de recolha de tempos 5km, tendo sido efectuadas 46 convocatórias distribuídas pelas provas mencionadas nos quadros seguintes e repartidas pelos vários conselhos distritais de arbitragem.

Competições Nacionais

PROVA	DATA	LOCAL
Controlo de Tempo - 5km <i>Indoor</i>	Fevereiro 2010	Póvoa de Varzim
Camp. Nacional de AA – 5 km por Equipas	Setembro 2010	Aldeia do Mato/Abrantes
Camp. Nacional de Águas Abertas – 5 km	Setembro 2010	Oeiras

Arb.Quadro 5 – Competições Nacionais de AA

Competições Internacionais

PROVA	DATA	LOCAL
Etapa da Taça do Mundo	Junho 2010	Setúbal
Taça COMEN	Setembro 2010	Oeiras

Arb.Quadro 6 – Competições Internacionais de AA

Árbitros Internacionais

Em 2010 foi dada continuidade à presença de árbitros nas instâncias Internacionais, fazendo parte das Listas da FINA os seguintes árbitros:

António Amador, Dalila Lira, Graciete Pires, Mário Nunes e Pedro Brandão

Para o Campeonato do Mundo de Águas Abertas que teve lugar em Roberval, no Canadá, foi nomeado pela FINA o árbitro Internacional Pedro Brandão.

3. PÓLO AQUÁTICO

A actividade do CNA, na vertente de pólo aquático, durante o ano de 2010, teve como principais objectivos a criação de regulamentação específica para o sector da arbitragem, bem como aumentar e criar quadros de arbitragem, em parceria com as Associações Territoriais.

Foi assegurada a realização do quadro de competições Nacionais:

Masculinos

- Campeonato Nacional Sénior Masculino da 1.^a Divisão
- Campeonato Nacional Sénior Masculino da 2.^a Divisão
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional Júnior Masculino
- Campeonato Nacional Juvenil Masculino
- Torneios Inter-associações Infantil Masculino
- Super Taça “Carlos Meinedo”
- Torneios Preliminares de apuramento para 2.^a Divisão
- Torneio de Apuramento 2.^a Divisão

Femininos

- Campeonato Nacional Sénior Feminino
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional Júnior Feminino
- Campeonato Nacional Juvenil Feminino
- Super Taça “Carlos Meinedo”

A nível de Competições Internacionais LEN assegurou-se a presença da equipa de Oficiais nas competições:

- Torneio Internacional de Tavira
- Torneio Internacional de Felgueiras
- Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa B em Seniores Masculinos

Ainda no âmbito de competições Internacionais assegurou-se a equipa de arbitragem e de Oficiais presentes na 1.ª edição do Torneio Internacional de Olhão.

Ainda a nível internacional, quer em termos de competições de clubes como em competições de selecções nacionais, marcaram presença os árbitros portugueses:

José Barradas, Lu  Santos, Lu  Vital e Paulo Ramos

Considera es Finais

O balanço final desta época   bastante positivo. Foi criada uma *mailing list*, com todos os árbitros filiados, possibilitando uma comunicação rápida e fluida. Em todas as competições Nacionais estiveram presentes 2  rbitros.

4. NATAÇÃO SINCRONIZADA

Para o período em apreciação foram traçados os seguintes objectivos:

Objectivos cumpridos:

- Reforçar a importância do júri num Evento de Nataçã Sincronizada e dignificar a sua presença.

Objectivos não cumpridos ou parcialmente cumpridos: – sua justificaçã:

- Actualizar a formaçã dos juizes, na sequencia das mais recentes alterações nas Regras Internacionais. Questões de carácter orçamental, bem como algumas dificuldades de articulaçã de acções de formaçã para técnicas, que também poderiam estar abertas a Juizes à semelhança do que acontece noutros paíes não permitiu uma avaliaçã positiva deste domínio, bem como uma rentabilizaçã dos recursos afectos à disciplina.
- Dar continuidade ao papel desenvolvido pelo observador na avaliaçã e progressã dos juizes. Objectivo alcançado plenamente no ano transacto não foi cumprido integralmente no presente ano, justifica-se pela impossibilidade de contar com um juiz observador nas provas nacionais. Este facto deveu-se à indisponibilidade dos juizes aptos para a funçã de observadores, pois estiveram a desempenhar outras funções de carácter prioritário nas referidas provas, como juiz árbitro e juiz pontuador. O papel do observador, como elemento formador, esteve no entanto bem patente nas provas realizadas, tendo existido várias reuniões técnicas, com carácter formativo e de esclarecimento dos juizes;
- Promover um trabalho de parceria entre técnicos e juizes, com vista à evoluçã das nadadoras. Este aspecto, como já foi apontado anteriormente, não foi melhorado, facto que influencia de forma negativa e comprometedora o desenvolvimento da Nataçã Sincronizada no nosso país. Atendendo às suas características, esta disciplina da Nataçã carece de um trabalho de parceria constante entre as treinadoras e os juizes, não

sendo possível traçar um quadro evolutivo sob o ponto de vista técnico e mesmo artístico sem a presença e a orientação do juiz. O trabalho a desenvolver num futuro próximo deverá ser de complementaridade entre o técnico e o juiz.

- Apoiar a presença de árbitros nas competições/formações internacionais de natação sincronizada. Atendendo   inexistência de participação desportiva das nossas nadadoras no plano internacional, torna-se difícil a saída de juízes para integrarem júris de eventos internacionais. No entanto, urge inverter esta tendência, pois a prática da arbitragem no plano internacional em muito enriquece a carreira do juiz, permitindo-lhe manter o nível de conhecimento e de actualização condizente com a sua categoria internacional. No plano nacional, permite a actualização generalizada de todos os outros juízes.

Os aspectos associados   formação de juízes melhoraram de uma forma geral comparativamente ao ano transacto, estando no entanto ainda aquém do desejado. Continua a ser necessário contar com a presença de elementos internacionais para assegurar uma partilha de experiências variadas de prova, melhorando assim as competências e o desempenho do juiz na prova.

Ainda neste plano, foi uniformizada a estrutura dos cursos de formação de Natação Sincronizada, em sintonia com as restantes disciplinas aquáticas:

- Curso Elementar (Curso para oficiais de NS) – 15H
 - o 10 Teóricas + 3 Práticas + 2 avaliação
- Curso Complementar - 24H
 - o 18 Teóricas + 4 Práticas + 2 avaliação
- Curso para  rbitro Nacional – 30 H
 - o 21 Teóricas + 7 Práticas (avaliação em prova) + 2 avaliação (teste)

As horas práticas dos cursos Complementar e para  rbitro Nacional podem ser efectuadas em contexto de formação utilizando vídeos ou outros elementos disponíveis. Podem igualmente ser realizadas em contexto de Prova oficial

(com ou sem nota reservada, consoante decisão e necessidade do Árbitro da prova).

Podem ainda ser efectuadas acções de reciclagem ou de complemento de formação, assim como avaliações de carácter prático, quer em situação de prova, quer em exercício filmado que contribuam para o enriquecimento da formação do juiz.

Quadro Competitivo Nacional

O Quadro Competitivo Nacional foi composto por duas provas:

- **Etapas do Campeonato Nacional:**
 - Etapa 1 – 17 e 18 de Abril de 2010
 - Etapa 2 – 17 e 18 de Julho de 2010

Data	Designação	Organização	Local
17 e 18 Abril	1.ª Etapa CN	FPN	Coruche
17 e 18 Julho	2.ª Etapa CN	FPN	Óbidos

Arb.Quadro 7 – Competições Nacionais de NS

Verificaram-se outros eventos desportivos da disciplina, mas sem a intervenção directa do Conselho de Arbitragem da FPN na convocatória dos juízes. O mesmo se verificou nas Provas de níveis (Programa de Níveis) que têm regulamentação própria relativamente à composição do Júri, sendo da responsabilidade das Associações Territoriais de Natação a convocatória dos juízes.

Com algumas dificuldades inerentes à disciplina, foi possível contar com um júri com a seguinte composição:

- Um Árbitro da prova;
- Um a dois Juiz(es) Adjuntos;

- Doze a catorze juizes pontuadores;
- Um Chefe de secretaria;
- Quatro a seis anotadores;
- Dois a três cronometristas/controladores dos elementos requeridos;
- Dois elementos de apoio ao secretariado;
- Um locutor.

Num total de vinte e quatro a trinta elementos. Lamentavelmente não foi possível, por motivos anteriormente expostos contar com a presença de um observador. Os Torneios de âmbito regional, da responsabilidade dos clubes e Associações Territoriais de Natação, e de acordo com o programa de prova, poderão apresentar uma composição do júri mais reduzida.

Associação / Juizes	Arbitro	Chefe Secretaria	ANAlen	ANAlg	ANA	ANDS	ANL	ANMIN	ANNP
1.ª Etapa (Coruche)	Filipa Abreu	Maurício Correia	5	0	3	0	2	0	7
2.ª Etapa (Óbidos)	Carla Silva	Maurício Correia	3	1	3	1	2	2	9

Arb.Quadro 8 – Participação de Árbitros nas Competições Nacionais de NS

Foi dado cumprimento ao calendário desportivo da disciplina, tendo a equipa de arbitragem revelado elevado sentido de responsabilidade, competência e dinamismo exigidos nos eventos realizados.

O balanço final é francamente positivo, evidenciando qualidade quer os juizes mais antigos, quer uma nova geração de juizes que está presentemente a ser formada.

Juizes Internacionais

Em 2010, a Federação Portuguesa de Natação, deu continuidade à equipa de Juizes Internacionais que representam Portugal nas organizações internacionais:

LEN: Berta Ventosa, Carla Silva, Filipa Abreu, Marta Rocha e Tânia Martins.

FINA: Carla Silva.

A época em análise foi positiva na dignificação do papel do juiz, tendo-se assistido a desempenhos melhores e mais consistentes. A formação dos Juízes carece ainda de um reforço, não só na angariação de novos elementos, como também para a consolidação da formação dos juízes do quadro. Não pode também ser descurada a carreira internacional dos nossos juízes, fonte de motivação, conhecimento e actualização dos restantes membros da equipa. Não podemos concluir o presente relatório sem antes referenciar a forma desastrosa como está a ser feita a convocatória dos juízes para as Provas de Níveis. Este facto que tem motivado inúmeras reclamações dirigidas ao Conselho de Arbitragem, revelando os juízes um enorme desagrado pela forma como o processo de convocatórias e de pagamentos está a ser levado a cabo pelas entidades organizadoras. Será um aspecto a melhorar num futuro próximo

5. FORMAÇÃO

5.1. NATAÇÃO PURA

- Realizou-se em Singapura uma *clinic* FINA de Natação Pura, tendo participado o árbitro internacional Alexandre Fernandes.
- Após a *Clinic*, foram efectuadas várias reuniões onde se passou a informação recolhida aí apresentada.
- Realizou-se em Junho de 2010 um Curso Nacional de Árbitros no centro de estágio de Rio Maior com excelentes resultados.

5.2. ÁGUAS ABERTAS

- Realizou-se em Junho de 2010 um Curso Nacional de Arbitragem no centro de estágio de Rio Maior, com óptimas prestações.

5.3. PÓLO AQUÁTICO

No campo da Formação, foram efectuadas acções de formação de Oficiais de Mesa em parceria com as seguintes Associações:

- Associação de Natação de Coimbra
- Associação de Natação de Lisboa

Realizou-se uma acção de formação para árbitros e outra para treinadores e clubes, no mês de Outubro no Jamor, sobre as alterações às regras FINA/LEN, tendo como prelector um antigo árbitro internacional e actual delegado e formador de árbitros LEN.

Durante esta formação e no decorrer da Reunião Anual de Árbitros foi efectuada uma acção de reciclagem de árbitros e oficiais pertencentes ao quadro nacional

5.4. NATAÇÃO SINCRONIZADA

Realizaram-se duas acções de formação para Oficiais que contaram com o apoio do CNA da FPN, sendo uma delas realizadas na Madeira.

VIII. PROPOSTAS À ASSEMBLEIA-GERAL

A Direc o propõe a atribui o dos seguintes Votos de Agradecimento:

- À Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal, Comit  Olímpico de Portugal, Instituto do Desporto da Região Aut noma da Madeira, Direc o Regional do Desporto dos Açores e, Instituto do Desporto de Macau, pelo apoio recebido.
- Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realiza es ao longo da época, Abrantes, Almada, Amadora, Amarante, Caldas da Rainha, Cascais Coimbra, Coruche, Évora, Guarda, Gondomar, Lisboa, Loulé, Lousada, Mealhada, Montemor-o-Velho, Óbidos, Oeiras, Paços de Ferreira, Paredes, Ponte da Barca, Porto, Portimão, Póvoa de Varzim, Reguengos de Monsaraz, Rio Maior, Santiago do Cacém, Setúbal, Tavira, Tomar, Torres Novas e Vila Franca de Xira.
- Outras Entidades que apoiaram a realiza o de eventos organizados pela FPN, nomeadamente o Complexo Desportivo do Jamor, Est dio Universitário de Lisboa, a Faculdade de Motricidade Humana, a Faculdade de Desporto e Educa o Física da Universidade do Porto e a Faculdade de Desporto e Educa o Física da Universidade de Coimbra.
- Aos Clubes, pela sua ac o no apoio, fomento e desenvolvimento da modalidade.

- Aos Atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.
- Aos Dirigentes, Técnicos e a todos os elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.
- Aos Sócios e, a todos quantos, graciosamente e de modo diligente, colaboraram com a FPN.
- Aos Sponsors e Parceiros Comerciais – Diana, Crédito Agrícola, Kinder, Cosmos, Turbo, Amorim Turismo e Mercedes – que apoiaram as acções desenvolvidas pela FPN.

A Direcção da FPN propõe ainda a atribuição das seguintes **Distinções Honor ficas**, ao abrigo do Artigo 10.  e 13.  dos Estatutos e tendo em conta os relevantes serviç os prestados   Natação Portuguesa:

- **Medalha de Prata**

Ana Rodrigues – Praticante Natação Pura

- **Medalha de Bronze**

Isabel Cardona – Ex-Presidente da ANC

Eleutério Baptista – Ex-Presidente da ANDP

Carlos Heitor e Silva – Antigo Treinador de Pólo Aquático

Gilberto Lobo – Jogador de Pólo Aquático

Ana Patacas –  rbitra de Natação Pura e águas Abertas

Clube Fluvial Vilacondense

Clube de Natação da Amadora